PAPA ABORDA TEMAS EDUCACIONAIS

NOS DIAS QUE PRECEDEM A FESTA DA PÁSCOA, SUA SANTIDADE, O PAPA PAULO VI DISCORREU, SÔBRE TEMAS IMPORTANTÍSSIMOS, NUMA DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, O PAPA DEFINIU, COM MUITA PROPRIEDADE, ASSUNTOS, HOJE MUITO RIDICULARIZADOS, OU MAL ENTENDIDOS, QUAL SEJA: - PUREZA, CASTIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL.

PAULUS VI - PONT. MAX.

Se a nossa preocupação, principalmente neste período quaresmal, é procurar a retidão moral do nosso comportamento, o conhecimento de possíveis desvios desta retidão torna-se, para a nossa consciência, objeto de reflexão.

Agora, dirige a sua atenção para os desvios maiores, mais fáceis e mais frequentes, que levam o homem a sair do reto caminho e o privam do encontro com a graça pascal, que queremos obter.

Já mencionámos alguns destes possíveis desvios. Um deles, fatal pela sua facilidade e pela gravidade, é o chamado da carne. Apresenta-se sob a forma de tentação natural, causada pelo ambiente, como atração própria deste mundo. O Apóstolo São João escreve na sua primeira carta: "Não ameis o mundo nem as coisas do mundo. Se alguém ama o mundo, não está nele o amor do Pai, porque todas as coisas do mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e o fausto da vida, não provêm do Pai, mas do mundo" (1 Jo., 2, 15-16). Esta é a conhecida divisão das tentações em três classes, das tentações que impelem os passos do homem a sair do caminho que leva a Deus e a que, ordinàriamente, se chama paixões (Cfr. Tg. 1,14).

As influências do ambiente

Consideremos agora a primeira, hoje muito forte, a tentação da carne. Se todas as tentações provêm de dois estímulos, um interno e outro externo, devemos notar que o estímulo interno se torna cada vez mais premente quando não é moderado por uma vontade decidida, com o desenvolvimento da psicologia pessoal. E, o estímulo externo, o do ambiente, hoje mais do que nunca, tornou-se insistente, sedutor, excitante e avassalador. Pensai, por exemplo, na imprensa licenciosa e pornográfica, difundida com todas as habilidades da exibição e do comércio. Pensai nos espetáculos privados e públicos que se libertaram das normas coibitivas. Pensai nas tendências que se vão divulgando com a chamada "moralidade" (ou imoralidade) permissiva, que consentem toda a espécie de baixeza e depravação.

Se o indivíduo não procurar imunizar-se, com deliberado propósito, o ambiente oferece, em toda a parte, excitações à fragilidade da "carne", especialmente se for jovem e inexperiente. Todos sabem o que se entende por "carne", na linguagem moral.

É tudo aquilo que se refere à indisciplina da sensualidade, ou seja, àquele perigoso jogo interior da sensibilidade física, que se opõe ou tem cumplicidade com a sensibilidade espiritual, que se refere ao prazer animal, à voluptuosidade, ao corpo passional, que atrai a si a alma e a submete aos próprios instintos, a subjuga e obceca de tal modo que, como diz São Paulo, "o homem animal não acolhe as coisas que são do espírito de Deus" (1 Cor., 2,14).

Não julgamos necessário dar explicações a este respeito. Hoje fala-se muito disto, talvez até demais. Raramente se encontra um escritor, nos nossos dias, que não pague o triste tributo, pelo menos com algumas páginas, à loucura sensual ou à ebriedade dionisíaca, de que está impregnado o mundo da cultura literária ou da dissolução voluptuosa, mas, ao mesmo tempo, cheia de angústia. Os estudos de psicanálise sobre os instintos humanos e, especialmente, sobre a neuropatologia e sobre a sexualidade deram uma linguagem científica à comum experiência empírica das paixões eróticas. Algumas pessoas viram neles novas e verdadeiras descobertas do homem.

Educação sexual

Fala-se também de educação sexual, com louvável intenção pedagógica, mas, algumas vezes, ficam esquecidos certos aspectos da realidade humana, não menos objetivos do que os apresentados pela imediata observação naturalista, como a exigência do pudor, a devida consideração da diferença dos dois sexos, masculino e feminino, e, sobretudo, a delicadeza requerida pelo desequilíbrio passional, causado no complexo ético-físico-psicológico do ser humano pelo pecado original; tudo isto exige, realmente, uma educação sexual, mas reclama muita cautela e atenção, especialmente na educação da juventude, e requer, da parte dos pais e dos mestres, uma intervenção pronta e inteligente, com uma linguagem apropriada, límpida e casta. (Cfr. Gravissimum Educationis, 1; Pio XII, Discorsi XIII, p. 257; Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis, 48; obras de Santo Ambrósio sobre a virgindade, a penitência, etc).

Mas, agora, basta-Nos propor mais uma vez à vossa reflexão, sobre esta tentação — que é "legião" (Cfr. Mc., 5, 9) — isto é, extremamente variada e insistente, duas afirmações e uma recomendação.

A pureza é possível

A primeira afirmação é esta: a vitória sobre a tentação da carne é possível. É persuasão corrente, que encontra apoio e cumplicidade na própria natureza desta tentação, que é impossível superá-la, que a castidade é uma utopia, que é tolerável, e até instrutiva, a experiência do seu domínio sobre o nosso espírito, sobre o nosso equilíbrio moral, honesto e puro.

Não é assim, filhos e irmãos caríssimos! Querendo, pode-se conservar castos o próprio corpo e o próprio espírito. O Divino Mestre não propõe nada impossível, Êle que se pronuncia com extrema severidade nesta matéria (Cfr. Mt., 5,28). A nós, cristãos, regenerados pelo Batismo, não é dada a libertação desta fraqueza humana, mas apenas a graça para a superar com relativa facilidade; o Espírito pode ser operante em nós, precisamente em relação ao domínio de nós mesmos, à continência, à castidade (Cfr. Gal., 5, 23; Flp., 2. 3; etc.).

A beleza da castidade

A segunda afirmação é a seguinte: a pureza é muito bela. Não é um jugo, é uma libertação; não é um complexo de inferioridade, é uma distinção, uma fortaleza de espírito; não é uma fonte de ansiedade e de escrúpulos, é uma maturidade de critério e de autodomínio; não é ignorância da realidade da vida, é um conhecimento isento de qualquer contágio possível, mais lúcido e penetrante do que a opacidade própria da experiência passional e animal; conhecimento inocente, sim, e talvez inexperiente em relação à fenomenologia patológica da vida corrompida, mas que não ignora as profundas realidades do bem e do mal, a que o homem está sujeito; e o seu olhar transparente poderá até vislumbrar no fundo das baixezas pecaminosas os possíveis recursos do arrependimento e da reabilitação. A pureza é a condição adequada ao amor, ao verdadeiro amor, quer se trate do natural, quer do sobre-humano, dedicado ùnicamente ao reino dos céus.

Ecologia moral

E a recomendação vem por si mesma: fazemo-la ao Pai na oração habitual: "Não nos deixeis cair em tentação"; agora podemos aplicá-la a nós próprios, como realização deste supremo pedido. É necessário que nos defendamos das poderosas tentações da carne, se quisermos viver o mistério pascal, interna e externamente, sobretudo no coração, de onde nascem o bem e o mal de que somos capazes (Cfr Mt., 15, 19; 2 Tim., 2,22); no ambiente e à nossa volta: hoje preocupamo-nos com a ecologia, isto é, com a purificação do ambiente físico onde se desenrola a vida do homem: porque não nos havemos de preocupar também com uma ecologia moral, onde o homem vive como homem e como filho de Deus? É o que vos recomendamos dando-vos a Nossa Bênção Apostólica.

LIVROS À VENDA

A Gráfica Vicentina Ltda. está credenciada a vender e tem à disposição dos interessados os seguintes livros:

O Fascínio por Cristo	Cr$ 1,50
O Sangue da Paz	Cr$ 2,00
Paixão de Um Padre	Cr$ 3,50
Os Jovens Escrevem Assim	Cr$ 5,00
O Diário da Morte	Cr$ 1,50
Cantemos ao Senhor (em português)	Cr$ 2,00
Cantemos ao Senhor (em polonês)	Cr$ 2,50
KALENDARZ LUDU (em polonês)	Cr$ 10,00
ANAIS da Comunidade Bras.-Pol.	Cr$ 20,00
ENAMORADOS	Cr$ 3,50
O Jovem e o Casamento	Cr$ 3,50
És Jovem	Cr$ 4,00
Lágrimas	Cr$ 6,00
Juventude e Sexo	Cr$ 3,50
Deus Está Morrendo	Cr$ 3,00
Sonhos Complexos e Personalidade	Cr$ 15,00
Moral para Gente Evoluída	Cr$ 5,00

GRÁFICA VICENTINA LTDA. — Alamêda Cabral, 846 — C.P. 155 — Curitiba — Paraná

PEDIDOS pelo reembôlso postal.

Lastimável Equívoco!

Pe. FRANCISCO GÖRSKI

Não faz muito tempo, ao ser chamado para benzer uma casa, com satisfação vi, nas paredes da sala, lindos quadros do Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria. No quarto dos meninos um quadro do Anjo da Guarda e as lembranças do Batismo e da Primeira Comunhão, que lembram aos jovens os dias mais felizes de sua vida.

Alguns anos se passaram. A casa foi reformada e pintada com novas e lindas côres. Fui chamado para benzer o luxuoso palacete, modernamente ornamentado. Entrei e logo estranhei, pois, não ví mais o belo quadro do Coração de Jesus, mas, em seu lugar, uma paisagem campestre e um cão correndo atrás de caça. Não ví mais o meigo olhar do Imaculado Coração de Maria, mas, a figura impúdica de uma artista seminua. No quarto dos jovens no lugar do Anjo da Guarda, jogadores de futebol e artistas de TV e outra mulher seminua.

Ao terminar a bênção da casa, indaguei ao pai da família a causa de tal e tão estranha transformação na família. Foi então, que o pai da família "moderna" explicou: Nós agora, somos cristãos segundo o Concílio, adoramos em espírito e verdade, não precisamos de imagens. Pois, muitos padres também tiraram as imagens das igrejas. Nós queremos ser cristãos mais "evoluídos".

Eu lhe respondi: meu amigo, não consta em nenhum documento do Concílio a proibição de imagens nas igrejas e nas casas. Nem consta na Bíblia Sagrada. — A Bíblia e a Igreja Católica proibem a Idolatria. E o senhor sabe o que é idolatria? — R. É adorar imagens de **"deuses falsos"**. Ora, eu lhe pergunto: — os anjos, os santos, Nossa Senhora, são deuses? Não. Logo, não somos idólatras. E o senhor leia na Bíblia, livro do Êxodo, 25,18-20, e veja que o próprio Deus mandou a Moisés construir duas imagens de querubins e colocá-las nas pontas da Arca da Aliança. Logo, venerar as imagens dos nossos irmãos santos nunca foi proibido pela Igreja nem pela Bíblia. Pelo contrário, veja o que dizia um zeloso cura de almas, S. João Maria Vianney; "A minha pregação entra pelos ouvidos e a pregação das imagens entra pelos olhos". É comprovado pela experiência que a imagem exerce muito maior influência em nós do que a palavra. O senhor experimente publicar uma revista sem fotos e imagens, para ver se alguém compra. E coloque na capa uma figura sedutora e verá o sucesso.

Mas, se o senhor tirou as Imagens de Jesus e Maria, por que colocou outras? Por acaso estas figuras impúdicas ajudarão seus filhos serem mais castos e puros segundo o evangelho do Divino Mestre? Aí está o lastimável engano de muitos pais "modernínhos". Aí está a raiz de todos os transvios da juventude que se lança irrefletidamente na busca dos prazeres esquecendo-se dos seus irmãos santos que também sentiram as mesmas paixões, mas, que souberam vencê-las e não serem vencidos. O que falta à nossa juventude é a couraça da fé e o escudo da fortaleza evangélica e amor à virtude.

Porisso, são justos os castigos que o mundo sofre, pois, não quer amar e servir a Deus, mas, gozar a vida contra os preceitos divinos.

Disse e repito: a imagem é uma fôrça que nos leva até ao heroísmo. É o grande bispo de Hipona, Santo Agostinho, que disse ao ver os santos cristãos: "Por que êstes e estas e não eu?" Se êles conseguiram a santidade por que não posso eu?" — Veja um exemplo de nossos dias: "Durante a última guerra, um soldado americano conservou seu coração limpo, porque, nas múltiplas tentações êle tirava do bôlso uma fotografia de sua mãe e pensava assim: Que diria minha mãezinha se soubesse um dia que seu filho contaminou-se com mulheres em campos de batalha? Não! Não quero causar tamanha tristeza à minha mãezinha. Beijava sua fotografia e fugia das tentações e voltou puro para os braços da mãe".

Será que a imagem de Maria, a doce mãe, também não nos ajudará a sermos vitoriosos nas tentações?.

Porisso, você, pai de família, nos quartos dos seus filhos coloque lindas imagens de Maria, de Jesus, do Anjo da Guarda, etc., e verá que seus filhos serão homens justos e honestos e não uma juventude transviada.

Assim é que deve ser uma família moderna!

REV. PE. JOSÉ WOJNER
A-C. C. BYSTRONSKI
DOM FELICIANO - RS

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 21 kwietnia (abril) — 1971 — Nr 3214 — (16/71)

Czy otwarcie kanału Suezkiego?

Propozycja Egiptu, poparta przez USA i ZSRR, by otworzyć na nowo komunikację na kanale Suezkim, w zamian za wycofanie się Izraela znad brzegów tego kanału i osiągnięcie bezterminowego przedłużenia obecnego rozejmu, wywołała żywą dyskusję w izraelskich kołach rządowych. Wielu jest za tym, by przyjąć projekt Egiptu, m. in. naczelny dowódca armii Izraela — gen. Mosze Dayan.

Naturalnie, że oddziały izraelskie nie opuściłyby całkowicie półwyspu Synajskiego, lecz wycofałyby się jedynie o 10 km od brzegu kanału, z tym, że opuszczony teren nie byłby zajęty przez wojska egipskie. Niestety, z tym warunkiem nie godzi się Egipt. Prezydent Sadat oświadczył, że obowiązkiem narodowym Egiptu jest zajęcie terenów z których wycofają się oddziały izraelskie.

Kwestia otwarcia kanału i zawarcia choćby prowizorycznego pokoju z Egiptem jest dla Izraela sprawą zasadniczą. Trzeba bowiem pamiętać, że ludność Izraela od kilku już lat ponosi ogromne ofiary natury moralnej, materialnej i psychologicznej, by utrzymywać wielką i zmodernizowaną armię. Jedynie wyższość techniczna i lepsza broń mogą gwarantować dalsze stawianie czoła wojskom zjednoczonych państw arabskich.

Tym się tłumaczy, że większość opinii publicznej Izraela jest za zawarciem pokoju, pod warunkiem, iż ustanowi się bezpieczne i łatwe do obrony granice. Nie ulega wątpliwości, że kanał Suezki jest najlepszą obroną naturalną dla Izraela. Z drugiej strony izraelska opinia publiczna liczyć się musi z obecnością 18 tysięcy technników sowieckich w Egipcie, z nowoczesnymi odrzutowcami MIG-23 oraz z potężnymi rakietami SAM. Izrael musi więc poczynić jakieś ustępstwa, by dojść do upragnionego pokoju.

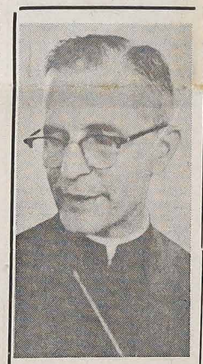
Opozycja zmienia taktykę

W ostatnich dniach opozycyjna partia MDB zmieniła swą politykę i wobec partii rządowej ARENA i wobec samego rządu, unikając frontalnego starcia z pierwszą i modernizując swój ton wobec rządu. MDB — według opinii kół politycznych, zajęła właściwą postawę tzn. wytyka ważniejsze błędy obydwóch stron przeciwnych, zmuszając je do ustawicznej czujności w swym działaniu i posunięciach.

Senator ARENY — Leandro Maciel, reprezentant stanu Sergipe, nie ukrywa swego uznania dla bardzo śmiałych kroków, jakie partia MBD powzięła w początkowych sesjach Kongresu. Pomimo ostrej krytyki pod adresem władzy wykonawczej, opozycja umiała zmodernizować swój ton i argumentację. Stąd to debaty Kongresu upłynęły w zdrowej i konstruktywnej atmosferze. Spośród opozycji wybiło się dwóch jej reprezentantów: Nelson Carneiro i Danton Jobim. Ich wypowiedzi stały na bardzo wysokim poziomie.

Ze swej strony deputowany Geraldo Freire, jeden z najbardziej prostolinijnych liderów rządu w Kongresie, uważa, że nadszedł już czas, by i ARENA zajęła zdecydowane i energiczne stanowisko, nie wdając się w jałowe dyskusje, lecz broniąc rząd jedynie, w tych wypadkach, gdy istnieją konkretne oskarżenia oparte na faktach. Ważnym jest kierować debaty Kongresu na zdefiniowanie tez, na przedstawienie głównych celów tej instytucji i środków doń prowadzących.

Obecna sytuacja ARENY w różnych stanach wybitnie się poprawia dzięki interwencji rządu federalnego, który robi nacisk na nowych gubernatorów, by zaprzestali "zimnej wojny" przeciw byłym gubernatorom należącym do tej samej partii, krytykując zbyt ostro administrację tych ostatnich. Interwencja rządu na pewno okaże się skuteczna.


Kardynał D. Eugênio de Araújo Sales, dotychczasowy arcybiskup - prymas Salvadoru, zamianowany został ostatnio arcybiskupem Rio de Janeiro. D. Eugênio liczy 50 lat.

Dzień Tiradentesa

JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER (TIRADENTES)

Zanim omówimy Rewolucję w Minas Gerais w 1789 roku nazwaną "Inconfidência Mineira" w której odznaczył się Joaquim José da Silva Xavier, nazwany popularnie Tiradentesem, rzućmy okiem na okres poprzedzający tę Rewolucję.

Historia Brazylii dzieli się na dwa okresy: portugalsko-brazylijski (lusobrasileiro) między latami 1500 a 1822 oraz okres brazylijski czyli narodowy począwszy od daty niepodległości 1822 r. W pierwszym okresie Brazylia przyjęła kilka nazw jako kolonia portugalska, mianowicie: Prowincja św. Krzyża (1500 - 1547), stan Brazylii (1548 - 1815), Zjednoczone Królestwo Portugalii i Brazylii (1815 - 1822). Od 1500 do 1822 r. Brazylia znajdowała się pod monarchią króla Portugalii, od 1822 roku — cesarstwem niepodległym, a od 1889 r. — republiką.

Ktokolwiek urodził się w Brazylii od 1500 - 1822 r. otrzymywał tym samym pochodzenie i narodowość ściśle zdefiniowaną: był Portugalczykiem z Brazylii lub "Lusobrasileiro". Tym się tłumaczy, dlaczego wszelki ruch niepodległościowy w Brazylii uważany był w Portugalii za zdradę stanu. Kto zaś brał w nim wybitny udział, skazany bywał zwyczajnie na karę śmierci. Ruch rewolucyjny, jaki wybuchł w Minas Gerais w 1789 roku na kilka miesięcy przed Rewolucją Francuską, a mający za zadanie ustanowić Niepodległą Republikę Minas Gerais - rząd portugalski zaliczył również do zdrady stanu, tym bardziej, że do ruchu tego należeli Portugalczycy choć urodzeni w Brazylii.

Wielki wpływ na ruch Inconfidencji wywarła wojna o niepodległość Stanów Zjednoczonych oraz hasła rzucane przez francuskich filozofów Montesquieu, Rousseau i Voltaire uważanych za poprzedników Rewolucji Francuskiej. Wśród studentów brazylijskich, studiujących w Paryżu czy Coimbrze było wielu gorących zwolenników filozofów francuskich. Na tym polu wybili się szczególnie: José Joaquim da Maia, Domingos Vidal Barbosa, José Alvares Maciel i José Mariano Leal. Do ruchu tego przylgnął sercem i duszą Joaquim José da Silva Xavier czyli Tiradentes.

Początkiem rewolucji w Minas miała być data w której miały być pobierane zaległe i ciężkie dla ludności podatki. W programie powstańców istniało: założenie niepodległej republiki według wzoru USA, obowiązkowa służba wojskowa, utworzenie uniwersytetu w Vila Rica oraz pensja dla rodzin mających liczne potomstwo. Wielkim zaś błędem spiskowców był brak w rekrutacji większej liczby spiskowców, brak należytego uzbrojenia, brak ustanowienia podatków na formujące się oddziały, a przede wszystkim niedbałość w zachowaniu konspiracji w wielkiej tajemnicy.

Nic więc dziwnego, że rewolucja w Minas spaliła na panewce, a jej przywódcy, w tym Tiradentes, skazani zostali na powieszenie, a inni — na wygnanie. Po dwuletnim procesie, Tiradentes oddał życie na szubienicy dnia 21 kwietnia 1792 roku na placu S. Domingos w Rio de Janeiro.

Powolna demokratyzacja Argentyny

Nowy prezydent Argentyny — gen. Alejandro Lanusse zapowiedział, jak już wiadomo, że w ciągu 3 najbliższych lat zaprowadzony będzie w kraju pełny system demokratyczny. Na poparcie swego twierdzenia, gen. Lanusse wyznaczył już komisję złożoną z 12-tu wybitnych polityków - prawników, którzy mają opracować rządowy program stopniowej demokratyzacji Argentyny.

Warto również przytoczyć słowa Lanusse wyrzeczone do kierowników potężnej organizacji Syndykatów Robotniczych (CGT), mianowicie, że rząd obecny nie wytycza linii mających na celu ograniczyć działalność partii. Zastrzega sobie jedynie, by unikały one drogi gwałtu czy dywersji i były wolne od zasad totalitarnych.

Odnośnie pytania, czy były dyktator Peron może powrócić do kraju, gen. Lanusse wyjaśnił, że pójdzie on za opinią większości armii. Lanusse osobiście uważa, że żaden Argentyńczyk, który chce powrócić z wygnania by pracować dla dobra narodu, ma przed sobą drzwi otwarte i nie powinien pozostawać poza marginesem życia politycznego Argentyny.

Ważnym szczegółem wypowiedzi prezydenta Lanusse jest jeszcze to, że obiecał solennie przedstawicielom partii peronistów powziąć wszelkie środki, by prochy Ewy Peron — pochowane w miejscu sekretnym — spoczęły na godnym miejscu i w ziemi rodzinnej.

Bazując się na pokojowych wypowiedziach prezydenta Lanusse, peroniści wysłali do Hiszpanii (Madrytu) swego przedstawiciela Jorge Daniel Paladino, by omówił z Peronem warunki swego ewentualnego powrotu do Argentyny, którą musiał on opuścić w 1955 roku. Wydaje się jednak, że Peron woli wydawać rozkazy peronistom, pozostając poza granicami kraju.

W KALEJDOSKOPIE

RIO — Rządowa kompania naftowa — Petrobrás zamierza zerwać z międzynarodowym monopolem naftowym, zawierając bezpośrednio kontrakty z producentami Bliskiego Wschodu. Należy pamiętać, że Brazylia jest największym nabywcą ropy naftowej na świecie, zakupując rocznie 100 milionów baryłek.

PEKIN — Pragnąc pozyskać względy USA, by wejść do organizacji ONZ, Chiny komunistyczne zaprosiły do siebie na tournée amerykańską drużynę ping-pongu oraz kilku wybitnych dziennikarzy. Równocześnie dyplomaci zagraniczni w Chinach będą mogli odbywać podróże po kraju, zakazane od 5 lat.

MOSKWA — W wyniku XXIV Kongresu partii sowieckiej, Breżniew ma wolną rękę, by przeprowadzić czystkę wśród 14 mln. członków partii ZSRR. Breżniew zachował całą swą ładzę, podczas gdy Mikołaj Podgórny zajął drugie miejsce, a Kosygin — trzecie w hierarchii partyjnej.

SÃO PAULO — Stanowe władze paulistańskie, mając pomoc finansową rządu federalnego, zabierają się do budowy nowego mostu na rzece Paraná, który połączy stan paulistański ze stanem Mato Grosso. Most ten skróci bardzo połączenie drogowe między Mato Grosso a portem Santos.

MONTEVIDEO — Terroryści urugwajscy Tupamaros dokonali porwania Ricardo Ferrez Terra, dyrektora banków urugwajskich oraz jednego z największych przemysłowców tego kraju. Policja tamtejsza wszczęła energiczne dochodzenia.

RIO — Najlepszym dowodem, że istnieje rozdział w regionowych dyrektoriach partii ARENY jest fakt stwierdzony w kilku stanach: zbyt wielka rywalizacja między byłymi gubernatorami a nowymi. Rywalizacja ta dzieli automatycznie ARENĘ na dwa lokalne obozy.

AMAN — Król Jordanii Hussain wypowiedział bezpardonową walkę terrorystom palestyńskim (Arabom), ogłaszając na nich karę śmierci. Władca Jordanii przez swą politykę pro-zachodnią wywołał wielkie wrzenie wśród innych państw arabskich.

SAIGON — Lotnictwo amerykańskie użyło po raz pierwszy w walkach z Wietkongiem potężnych bomb 7,5 tonowych, powodujących olbrzymią wyrwę w ziemi w obrębie 100 m kwr. Pęd powietrza przy wybuchu bomby jest tak silny, że wywołać może w organiźmie ludzkim wewnętrzne krwotoki.

RIO — Eksport Brazylii w ubiegłym roku wyniósł sumę 2,7 miliarda dolarów, import zaś doszedł do 2,3 mld. dolarów. Kapitały zagraniczne osiągnęły cyfrę 1,4 miliarda dolarów, podczas gdy brazylijskie rezerwy dewizowe wynoszą 1,2 mld. dolarów.

KAIR — Związek Sowiecki buduje obecnie bazę dla swej floty wojennej operującej na Morzu Śródziemnym. Baza ta powstaje w Marsa Matru, na zachód od Kairu. Ponadto ZSRR wysłał do Egiptu swe myśliwce "Mig-23" by osłaniać platformy rakiet "SAM-3".

BRASILIA — Ubiegły tydzień poświęcony był brazylijskim szczepom indiańskim. Z tej okazji odbyły się w całym Kraju liczne wystawy zbiorów indiańskich, pokaz filmów z ich osiedli z charakterystycznymi tańcami, śpiewem i muzyką.

HAMBURG — Dziennik hamburski "Bild" zamieścił fotografię byłego generalnego sekretarza partii w Czechosłowacji — Aleksandra Dubczeka, wykonującego obecnie zawód ogrodnika w Bratysławie. Niedawno zaś inny dziennik niemiecki twierdził, że Dubczek powrócił do swego pierwotnego zawodu — mechanika.

PORTO ALEGRE — Gauszowski dyrektoriat ARENY pracuje obecnie nad tym, by przyszłym szefem tej partii w stanie riograndeńskim został João Dendice, były szef gabinetu cywilnego dawnego gubernatora Peracchi Barcelos, nie zaś senator Tarso Dutra, cieszący się dotąd wielkim autorytetem w partii.

WASZYNGTON — Prezydent Nixon nakazał opracowanie programu ułatwiającego handel USA z Chinami komunistycznymi oraz ruch turystyczny między dwoma państwami. Postanowienie Nixona jest jakby odpowiedzią na niesłychany gest premiera Czu En-Lai, który po 22 latach przyjął osobiście w Pekinie amerykańską drużynę ping-pongową.

SÃO PAULO — Brazylijska firma przemysłowa "Cobrasma" eksportuje wagony kolejowe do Urugwaju i Boliwii — przeznaczone do przewożenia benzyny, nafty względnie innych produktów płynnych. Firma ta wygrała konkurencję w której wzięły udział przedsiębiorstwa japońskie, niemieckie i austriackie.

KUBA — Fidel Castro odbędzie w maju 5-dniową podróż do Chile. Obecnie odbywa się w Kubie gorączkowy zbiór trzciny cukrowej, który ma osiągnąć 7 mln. ton. Produkt ten stanowi 80 procent zagranicznych dewiz kubańskich. Dotąd zebrano już 4 miliony ton. 147 cukrowni pracuje dniem i nocą.

DR KAZIMIERZ SIENKIEWICZ
(Rio de Janeiro)

A dzwon dźwięczały akordami wolności majowej

Było to 2 maja 1791 roku... wówczas większość posłów udała się do marszałka sejmu, Małachowskiego, i wystawiła asekurację następującej treści:

"W szczerej chęci ratunku ojczyzny, w okropnych na Rzeczypospolitą okolicznościach, projekt pod tytułem Ustawa rządu, w ręku JW., marszałka sejmowego konfederacji koronnej złożony, do jak najdzielniejszego popierania przyjmujemy, zaręczając to nasze przedsięwzięcie hasłem miłości ojczyzny i słowem honoru..."

Konstytucja 3 Maja 1791 roku, w niezaprzeczalnej prawdzie odpowiada wierszom poetki: "W każdej myśli — zaród czynu"!

Konstytucja bowiem, istotnie była niezdobytą twierdzą najszlachetniejszych uczuć narodowych, patriotycznych i humanitarnych, w której bastionach wykuwały się losy i szczytne szlaki historii Rzeczypospolitej. Ideały miłości bliźniego, wypływając z duszy światłych jej twórców przeistoczyły się w czyn, poprzez nadanie praw ludowi wiejskiemu i mieszczaństwu, oraz przez ograniczenie samowoli szlachty i możnych panów, uprzywilejowanych w systemie feudalnym.

"Religią panującą jest katolicyzm; przechodzić z niego na inne wyznania zabrania się pod karą apostazji, jaką określa kodeks kryminalny. Wszelkie inne wyznania są dozwolone i doświadczać będą opieki rządowej".

"Miasta wszystkie królewskie w krajach Rzeczypospolitej za wolne uznajemy... ziemie w miastach przez nie osiadłe, ich domy, wsie i terytoria, gdzie jakie, do których miast prawnie należą, własnością ich dziedziczną być przyznajemy".

"Lud rolniczy, spod którego ręki płynie najobfitsze bogactw krajowych źródło, który najliczniejszą w narodzie stanowi ludność, a zatem najdzielniejszą kraju siłę... pod opiekę prawa i rządu krajowego przyjmujemy, stanowiąc, iż odtąd jakiekolwiek swobody, nadania lub umowy dziedziczne z włościanami dóbr swoich autentycznie ułożyli... stanowić będą wspólny i wzajemny obowiązek ... pod opiekę rządu krajowego podpadający".

Niekompletne to unormowanie, było jednakowoż bardzo doniosłym aktem politycznym i prawnym, skoro z jednej strony wywołało opór części możnych, chcących zachować dotychczasowy stan kastowy... a w jeszcze gwałtowniejszy sposób objawiło się przez zbrojną interwencję Rosji, Austrii i Prus.

"Trzy władze, rząd narodu Polskiego, składać powinny ... to jest władza prawodawcza w stanach zgromadzonych, władza sądownicza w jurysdykcjach".

"Władza prawodawcza mieści się w sejmie podzielonym na dwie izby: senatorską pod prezydencją króla i poselską... znosi się przeto liberum veto i sejmy konfederackie".

"... władzę najwyższego wykonywania praw królowi w radzie jego oddajemy, która to rada, strażą praw zwać się będzie".

"Władza sądownicza, nie może być wykonywaną ani przez władzę prawodawczą, ani przez króla, lecz przez magistratury na ten koniec ustanowione i wybierane".

(C. d. na str. 7)

«Na Srebrny Jubileusz Kapłaństwa»

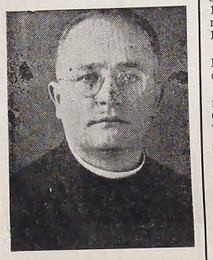
KS. JÓZEF KOTLIŃSKI

Trzech ich było, jak przed 24 laty przyjechali z Polski, młodzi, pełni zapału, by pracować na ugorze Kościoła w Brazylii: Księża Henryk Jaworski, Józef Klaper i Józef Kotliński. Pierwszy z nich wrócił po 10 latach do Polski, drugi spoczął na ziemi brazylijskiej, padł z przemęczenia i poświęcenia. Ks. Józef Kotliński całe ćwierć wieku pracował w Brazylii, a dziś jubileusz obchodzi w kraju. Pracował na różnych placówkach, najdłużej na północy Parany w Faxinal. W pierwszych latach kapłaństwa spalał się na misjach, pracował też w "Ludzie". Gdziekolwiek był, podbijał serca wiernych dobrocią usposobienia i szczerością w współżyciu. Nigdy z ust jego nie wyszło słowo przeciwne miłości bliźniego. Miał szczególny dar pociągania ludzi do Boga, nawet żyjących zdala od Kościoła.

Dziś obchodzi jubileusz u boku matki — staruszki w rodzinnym mieście Przeworsku. A z dalekiej Brazylii współbracia w kapłaństwie i wierni nad którymi pracował, ślą serdeczne życzenia: AD MULTOS ANNOS.

KS. HENRYK JAWORSKI

W dalekiej Polsce, na ojczystej ziemi, obchodzić będzie srberny jubileusz kapłaństwa Ks. Henryk Jaworski. Pierwociny swej pracy kapłańskiej, pierwsze 10-lecie poświęcił Brazylii. Przybył na Ziemię Krzyża Południa w 1947 r. I tu w Paranie spędził najpiękniejsze chwile, swej pracy kapłańskiej. Gdziekolwiek pracował, czy to w Irati, czyto w Imbituwie, czy w Kurytybie, wszędzie zostawił po sobie miłe wspomnienie i do dziś żyje we wdzięcznej pamięci tych wśród których pracował. Wrócił do Polski na prośbę schorowanej matki i do jej śmierci przebywał w rodzinnym Krakowie. Później poświęcił się misjom, a dziś pracuje na Ziemiach Odzyskanych koło Wrocławia.



Przybył z kraju w 1947 r., syn polskich gór, Tatr. Był to kapłan pełen poświęcenia i zapału. Pierwociny swej pracy składał na Serrinha, u roku wielkiego kapłana Ks. Stanisława Piaseckiego. Kilka dobrych lat pracował w wielkiej parafii Mafra. Żywotu dokonał w Contenda — parafii, gdzie wystawił w krótkim czasie piękny kościół, zorganizował parafię. Nie zważał na trudy i dlatego padł martwy gdy wybierał się do lekarza w roku 1959. Pogrzeb zamienił się w wielką manifestację. Wierni wystawili mu piękny marmurowy pomnik. Niech Mu ziemia brazylijska będzie lekka.

Śp. Siostra Celestyna Wiśniewska

Dnia 29 marca 1971 roku w Kurytybie, zasnęła w Panu Siostra Celestyna Elżbieta Wiśniewska, lat 68, powołania zakonnego 65, ze Zgromadzenia Sióstr Rodziny Maryi.

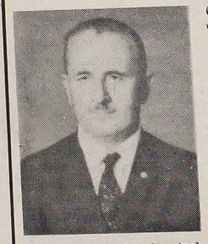
Siostra Celestyna urodziła się w Polsce w miejscowości Bielsko, dnia 13 czerwca 1883 roku. Do Zgromadzenia wstąpiła we Lwowie w roku 1906. Przybyła do Brazylii w 1909 roku, jako przeciętna ze ślubami czasowymi. Z początku pracowała w zawodzie pielęgniarskim, później jako nauczycielka Primário, przebywając w miejscowościach gdzie byli emigranci polscy. Kilkakrotnie spełniała obowiązki przełożonej domu. Ostatnią placówką jej pracy była Ipiranga. Od roku 1957 była w stanie spoczynku z powodu silnego reumatyzmu, który jej uniemożliwiał jakąkolwiek pracę. Przeszła przez życie cicho, poświęcając się dla bliźnich, szczególnie dla dzieci najbiedniejszych.

Dnia 30 marca w dniu pogrzebu, Mszę św. odprawił Ks. Świerczek, w kaplicy Sióstr Rodziny Maryi, następnie kondukt pogrzebowy skierował się na cmentarz Municypalny w Kurytybie, prowadzony przez Przewielebnych Księży Misjonarzy — Ks. Wendelin Świerczek i Ks. Józefa Zająca, przy licznym udziale Sióstr Zakonnych, dzieci, przyjaciół i znajomych.

Przewielebnym Księżom Misjonarzom, za opiekę duchowną i wszystkim, którzy oddali ostatnią posługę zmarłej, serdeczne podziękowanie składają

SIOSTRY RODZINY MARYI

Śp. Jan Gnypek



Dnia 12 kwietnia br. zmarł nagle w Kurytybie sp. Jan Gnypek. Urodził się we Wrotkowie — Polsce w 1903 roku. Do Brazylii przyjechał w 1929 r. osiedlając się w Kurytybie. Tu przez długie lata pracował w Kompanii Força e Luz w charakterze elektrotechnika. Ożeniony był z Jadwigą Proc, z którą miał trzech synów, dziś już dorosłych i żonatych: Henryka, Tadeusza i Mariana. Liczył także dwóch wnuków.

Sp. Jan Gnypek był człowiekiem powszechnie lubianym i poważanym ze względu na swój prawy i szczery charakter. Był także człowiekiem głęboko religijnym. Przez 11 lat należał ciałem i duszą do Grupy Polskiego Folkloru w Paranie, śpiewając w chórze i święcąc przykładem w punktualności i gorliwości. Jego nagły zgon wywołał w Grupie powszechny smutek, tym bardziej, że jeszcze w niedzielę Wielkanocną śpiewał razem z chórem na liczy polskiej.

Wszystkim, którzy wzięli udział w ostatniej posłudze Zmarłemu ,staropolskie "Bóg zapłać" wyraża — Rodzina.

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Do Szan. Redakcji "Lud".

Korzystając z okazji, pragnę napisać parę słów do naszej gazety "Lud". U nas toczy się wszystko normalnym trybem, jak to zwykle bywa na Kolonii. W polu nie wiele jest do roboty, ale przy gospodarstwie nigdy nie zabraknie pracy, bo albo płoty trzeba naprawiać, albo bydło przypilnować itp. Plantacje tytoniu nie wiele dały zysku w tym roku z powodu wielkich deszczów. Tak tytoń kompanii "Souza Cruz" jak i "Tabacos Blumenau" nie obrodził się dobrze. Niektórzy rolnicy musieli nawet dołożyć z własnej kieszeni, aby uregulować ujemne saldo.

Co więcej słychać? Chyba to, że odwiedził nas jakiś światowej sławy wróżbita. Wygadał się sporo w radiu i telewizji, zbierając za to wiele grosza. "Przepowiedział" jakiemuś klientowi, że osiągnie dobre zyski, lecz powinien robić dobre interesy. Toż to i ignoranci o tym wiedzą. Koloniści mówią, że słoma jest słomiana, a masło — maślane. I słusznie. Aby bowiem coś zyskać, najpierw trzeba mieć trochę oleju w głowie i nie trwonić pieniądze na takie konsultacje, bo te różne horoskopy nie dadzą zysku. A sprycarze obierają zwyczajnie jakieś zdanie z morałów, przyleplając do nich różne "kolorowe łatki". Za to kruzeiry ciurkają im do kieszeni.

Innych nowin nie ma w naszych stronach, poza tymi co wyżej powiedziałem. O innych jedynie kumoszki coś wiedzą.

Kończę więc mój krótki list i załączam serdeczne pozdrowienia.

Tio João

LIVRARIA CNBB
INT SUL II
Av. Jaime Reis 369
CURITIBA

LIVRARIA INTERNA
SUL / II DA C.N.B.B.
Avenida Jaime Reis, 369
CURITIBA — PARANÁ
Livros de formação Religiosa
— Vocacional e Catequética.
Artigos Religiosos e
Material Escolar.

Abranches - Matka kolonii polskich w Brazylii

Ks. J. Pitoń, CM.

5 — ZAŁOŻENIE ABRANCHES — 1873

W "Pamiętniku Saporskiego, Warszawa 1939" znajdujemy opis o założeniu kolonii Abranches.

"W roku 1873 do portu São Francisco w Santa Catarina przybyły 64 rodziny polskie, liczące ogółem 258 osób. Pochodziły z Prus Zachodnich, a zwerbowane zostały zapewne przez kompanię kolonizacyjną w Hamburgu. W Joinville dopiero dowiedzieli się nowi przybysze, że sporo rodzin polskich osiedliło się w okolicach Kurytyby. Powiedziano im też, że klimat tamtejszy i charakter gleby zbliżone są do europejskich. Nowi koloniści postanowili z miejsca nie zatrzymywać się w São Francisco, lecz przenieść się w parańskie okolice. Kilku z nich pojechało zbadać tereny podkurytybskie, następnie udali się oni do prezydenta Parany z prośbą o zezwolenie na osiedlenie się. Prezydentem stanu był wówczas Fryderyk Abranches, wielki przyjaciel Polaków. Gdy zaś inspektor municypalny i kilku obywateli poparło tę prośbę, prezydent z całą życzliwością udzielił swojego zezwolenia. Wolne tereny, niezbędne do założenia większej kolonii ofiarowała Prezydentowi Izba Municypalna w dzielnicy Ahú. Podzielono je na dość duże działki; cała kolonia przybrała nazwę Abranches. Saporski pomagał mierniczym przy pomiarach i zabiegał o należyte rozmieszczenie kolonistów, którzy wkrótce przybyli.

W niedługim czasie cały teren przemienił się w piękną kolonię, noszącą nazwę Abranches (parafia św. Anny). Należą do tej parafii rozmaite sąsiednie kolonie polskie, a potomkowie owych przybyszów, zakupiwszy tereny w innych municypiach, żyją i pracują do dnia dzisiejszego" (str. 72).

Ermelino Agostinho de Leão w pracy "Dicionário do Paraná", Curitiba 1926 r., podał, że osiedle Abranches powstało i zostało założone przez Izbę Municypalną na zagajnikach, (rocios) między Pilarzinho i Ahú, w dniu 10 listopada 1873 r. i nazwane tak na cześć prezydenta Abranches.

Abranches zapoczątkowało 15 rodzin. Od początku kolonia prosperowała, gdyż była zamieszkana przez dobrych i pracowitych Polaków; posiadała małą kaplicę z tajpy, pod wezwaniem św. Anny. Całość kolonii obejmowała 5.500 m2 które rozdzielono pomiędzy 75 rodzin polskich przybyłych dobrowolnie do Parany. Rząd stanowy poniósł wszystkie koszta z rozmieszczeniem kolonistów na Abranches, w kwocie 1:748$800. Ahú i Pilarzinho należało do dystryktu policyjnego św. Kazimierza do Tabão, starego osiedla na północy Kurytyby. (Str. 40)

Narzuca się pytanie, czemu trzecią grupę emigracyjną Polaków rzucono do Santa Catarina, do portu São Francisco i kto skierował rodziny polskie do Parany?

Od 1849 r. w Hamburgu działała kompania kolonizacyjna pod kierunkiem Cristiana M. Schrödera — "Hamburger Colonisations Verein", która w r. 1897 przybrała tytuł "Hanseatische Colonisations Gesellschaft - Hamburg, mająca na celu skolonizowanie terenów Conde D'Eu, Dona Francisca, dzisiejsze Joinville. Kompania podpisała kontrakt na sprowadzenie 22.250 kolonistów. Pierwsza grupa przybyła w 1851 roku, a wśród nich rodzina Hieronima Durskiego i 8 osób innych z poznańskiego.

Wedle statystyki — do portu São Francisco przybyło:
1851 - 1854 — 1.512 osób.
1858 — 2.500 osób.
1873 - 1875 — 8.155 osób.

Emigrantów starała się kompania osadzić wzdłuż dróg Joinvile, Kurytyba, Campo Alegre, São Bento, Oxford, Rio Negrinho.

(C. d. n.)

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: REDAÇÃO DO JORNAL LUD - Cx. P. 155 - Curitiba - Pr.

LUD
Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO
Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak
Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12 i od 13,30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1971

Pocztą zwykłą:

W Brazylii	Cr$ 20,00
W krajach północno i południowoamerykańskich	6 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	8 dolarów

Pocztą lotniczą:

W Brazylii	Cr$ 30,00
W krajach południowoamerykańskich	12 dolarów
W krajach północnoamerykańskich	16 dolarów
W krajach europejskich, itd.	22 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 0,80
Cena egzemplarza w São Paulo i Pôrto Alegre	Cr$ 0,00

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Avenida São João) oraz w kiosku gazetowym na stacji kolejowej LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy wejściu do Parku.

BRASILIA: można czytać nasza gazetę w "Salão Nacional e Internacional da Imprensa, da COOPER PRESS, w "Brasília Imperial Hotel".

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Córdoba 267, OBERÁ — Misiones.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

TRZEŹWA POLITYKA FINLANDII

Wydaje się, że w dzisiejszej Europie pojawiła się nowa tendencja do liczenia się z takimi faktami jak siła polityczna i położenie geograficzne. Nigdzie — z wyjątkiem Niemiec zachodnich — dążenie to nie jest tak wyraźne jak w Finlandii. W tym kraju wydarzenia mówią same za siebie. Finowie z Rosjanami przegrali dwie wojny: jedną sami, drugą jako sojusznicy Niemiec. Granica fińsko-sowiecka ma długość 600 mil. Finlandia to kraj demokratyczny, który sam musi sobie radzić, dostosowując się do Wschodu i handlując z Zachodem, co też z powodzeniem czyni, zachowując godność i wiarę w siebie oraz zyskując szacunek swych sąsiadów ze Wschodu i Zachodu.

Jest to naprawdę osiągnięcie, a większość zasług należy przypisać Urho Kekkonenowi, piastującemu urząd prezydencki od 14 lat. W dniu zawarcia rozejmu 26 lat temu Kekkonen nakazał narodowi fińskiemu nie tylko zapomnieć o przeszłości, ale również porzucić wszelką najmniejszą myśl o odwecie. "Musimy uznać, że nasza klęska jest nieodwracalna — powiedział. — Potęga Związku Sowieckiego jest ogromna i trwała. Szczere uznanie tego faktu będzie warunkiem naszej narodowej egzystencji, dlatego też ludzenie się nadzieją odwetu lub pobłażanie jawnym czy tajnym knowaniom w celu odzyskania utraconego terytorium oznacza zgubę dla naszego narodu".

Jest to podstawa fińskiej polityki neutralności — tym bowiem sformułowaniem określa się politykę przetrwania. Finlandia nie jest neutralna w tym sensie co Szwajcaria. Utrzymuje ona "specjalne stosunki" ze Związkiem Sowieckim. Lecz nie jest też satelitą Moskwy, chociaż nie jest w pełni niezależna. Jest paradoksem, że kraj ten zachowuje swobodę w kwestiach ściśle wewnętrznych, natomiast nie może swobodnie opowiedzieć się po stronie przeciwnej Związkowi Sowieckiemu w sporach między wielkimi mocarstwami. Uwidacznia się to specjalnie w handlu. Mimo, że Finlandia handluje głównie z Zachodem, nie bierze pod uwagę możliwości przyłączenia się do rozszerzonego Wspólnego Rynku, ponieważ pociągnęłoby to za sobą następstwa polityczne, sprzeczne z polityką ZSRR.

MIĘDZYNARODOWA ESKADRA FLOTY WOJENNEJ NATO

Po trzech latach prób, doświadczeń i manewrów międzydziałowych eskadra NATO została przemianowana na Stały Dywizjon Atlantycki.

W skład jego wchodzą niszczyciele nowych typów uzbrojone zarówno w bronie konwencjonalne, w rakiety "woda-ziemia", "woda - woda" i "woda-powietrze", jak też w granaty głębinowe przeciw okrętom podwodnym. Okręty te reprezentują główni partnerów aliansu, tzn. Holandię, Kanadę, Francję, Norwegię, Zjednoczone Królestwo, Niemcy Zachodnie i Stany Zjednoczone. Są one wspólnie taktyczną jednostką bojową.

Dowódcami taktycznymi zgrupowania są po kolei wyżsi oficerowie poszczególnych państw sprzymierzonych. Podczas pełnienia funkcji dowódczej na okręcie odpowiedniej narodowości wywieszana jest bandera bojowa NATO i proporzec komodorski tejże.

O MUZUŁMAŃSKI "WATYKAN" W JEROZOLIMIE...

W gazecie nowojorskiej "New York Times" pojawił się z końcem grudnia 1970 interesujący artykuł napisany przez C. L. Sulzberger'a, w którym przedstawia on swój projekt rozwiązania części, może najbardziej trudnej, problemu arabsko-palestyńskiego, a mianowicie sprawy Jerozolimy. Jest w tej chwili faktem dokonanym, że Jerozolima stała się stolicą Izraela, i nawet Ben Gurion, "gołąbek starej daty" nie jest skłonny zrezygnować z dawnej dzielnicy jordańskiej, zdobytej przez wojska Izraela w roku 1967. Nawzajem Arabowie, którzy przestali domagać się "wpędzenia Żydów do morza" nie godzą się na inne jak całkowite zwrócenie Jordanii zabranej jej przez Żydów części Jerozolimy.

W tej sytuacji wydaje się, że trzeba rozważyć prawa religii: chrześcijańskiej, muzułmańskiej i żydowskiej do tego miasta. Po zbadaniu praw Żydów do Jerozolimy i ocenie praw Arabów nasuwa się następująca propozycja: cała Jerozolima zostałaby w rękach Izraela, natomiast wewnątrz miasta stworzone byłoby coś podobnego do Watykanu, co opędzałoby wszystkie miejsca święte islamu, a co oddane byłoby specjalnemu dygnitarzowi muzułmańskiemu, ewentualnie z tytułem kalifa czy muftiego, a dostępne, bez żadnych przeszkód, dla każdego wyznawcy islamu. Religijny szef tego maleńkiego państwa mógłby mieć swoją własną "siłę zbrojną", podobnie jak ma ją Watykan. Do tej "siły zbrojnej" państwa nie arabskie, a muzułmańskie, jak Turcja, Pakistan, Afganistan i inne, dostarczałyby odpowiednie kontyngenty. To muzułmańskie "Miasto Watykańskie" korzystałoby poza tym z prerogatywy podobnych jak Watykan w zakresie ochrony tych, którzy schroniliby się na jego terytorium. Istnieją precedensy takich rozwiązań, jak Monaco, San Marino, czy Lichtenstein, nie mówiąc już o Watykanie, państwie uznanym przez cały niemal świat.

Projekt wysoce interesujący, a pomiędzy szeregiem proponowanych rozwiązań, bardzo konkretny.

BÓL ZĘBÓW POWODEM UPADKU CYWILIZACJI

W wyniku długotrwałych i niezwykle skrupulatnych badań, dr F. F. Leekowi, dentyście zamieszkałemu pod Londynem, udało się znaleźć odpowiedź na pasjonujące go pytanie: dlaczego starożytni Egipcjanie cierpieli na ustawiczny ból zębów?

Po przebadaniu kilkuset mumii oraz grobowców staroegipskich, dr Leek stwierdził, że sprawcą złego stanu uzębienia wszystkich Egipcjan, którzy przekroczyli 25 rok życia, była zła jakość chleba. Okazało się, że staroegipscy piekarze nie tylko dbali o higienę, ale byli ponadto wyjątkowymi niedbalcami. Aby ułatwić sobie pracę, w ogóle nie przesiewali oni mąki, w związku z czym ciasto było naszpikowane żwirem, piaskiem i innymi nieorganicznymi dodatkami. Długotrwałe spożywanie tego rodzaju pieczywa rujnowało uzębienie starożytnych Egipcjan.

Zdjęcia rentgenowskie, dokonane przez dr Leeka, uwidacznlają iż w szczękach wszystkich niemal zbadanych mumii tkwiły resztki całkowicie zepsutych zębów. Jego zdaniem, dorośli Egipcjanie musieli cierpieć na ustawiczny ból zębów, co przy masowym charakterze tej dolegliwości doprowadziło wreszcie do upadku ich cywilizacji.

PAPIER Z ROPY NAFTOWEJ

Wydana niedawno w Japonii książka pod tytułem: "Jestem papierem syntetycznym z ropy naftowej" stanowi dowód, że już dziś produkcja papieru może się obywać bez pulpy.

Autor 160-stronicowej książki, T. Inoue, zajmuje się w swoim dziele wszystkimi zagadnieniami, które mają związek z wytwarzaniem syntetycznego papieru.

Japoński przemysł papierniczy zależny jest prawie całkowicie od importu pulpy, której stale ledwo starcza z uwagi na rosnące zużycie papieru.

Badania Inouesa leżą u podstaw metody, według której wytwarzane z ropy naftowej określone tworzywa sztuczne, jak polietylen lub polichlorek winylu, walcowane są w cienkie błony, którym nadaje się właściwości papieru.

W porównaniu z konwencjonalnym syntetyczny papier wykazuje szereg znakomitych zalet. Jest odporniejszy na rozdarcie, nawet gdy jest mokry. Jest ponadto trwały, lekki i doskonale przyjmuje druk, szczególnie druk kolorowy.

Popyt na papier syntetyczny stale rośnie. Mimo ceny wyższej jeszcze około 3 razy od ceny papieru konwencjonalnego już niektóre przedsiębiorstwa rozpoczęły produkcję papieru syntetycznego na skalę przemysłową.

CMENTARZ KROKODYLI

Wielkie cmentarzysko resztek krokodyli odkryto na terenie ZSRR, poza kręgiem polarnym. Jest to największa dotychczas znaleziona ilość szczątków zwierząt kręgowych w tym arktycznym rejonie. Odkryto je w pokładach węgla.

Naukowcy są zdania, że w rejonach tych przed tysiącami lat rosła paproć, okolice pełne były ciepłych jezior, w których żyły ryby i pływające ptaki. Z biegiem czasu zmienił się klimat spływające z Uralu rzeki zasypały piaskiem jeziora, tworząc pustynię piaszczystą. Wówczas to nawarstwiły się pokłady węgla, a w nich skamieliny prehistorycznych zwierząt.

ENERGIA Z GŁĘBI ZIEMI

Jak wiadomo, temperatura Ziemi rośnie wraz z głębokością — o trzy stopnie na każde sto metrów. Na głębokości 4 — 8 kilometrów jest tak gorąco, że następuje zamiana wody w parę.

Naukowcy opracowali niezwykle oryginalny projekt — wyzyskania podziemnych kotłów parowych za pomocą szybów głębokich na 10 kilometrów. Owe źródła pary będą napędzały turbiny elektrowni cieplnych o mocy miliona kilowatów.

Sprawa sprowadza się właściwie do wywiercenia supergłębokich szybów, do czego potrzeba specjalnych urządzeń wiertniczych. Poradzono sobie i z tym problemem, projektując już gigantyczną wiertnicę, która będzie wierciła szyby głębokości 15 kilometrów.

AUMENTE
SUA
COLHEITA
COM
ENVY
ADUBO LÍQUIDO CONCENTRADO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL
Boutin
ADUBOS BOUTIN LTDA.
Avenida Pres. Afonso Camargo, 155 - Fone 4-1296 - Caixa Postal 1130
EKOLAM PR.

Oddali życie za bliźnich

Dr Tadeusz Bielecki

Kilka pierwszych lat po zakończeniu drugiej wojny światowej, prasa zagraniczna, czerpiąc swe wiadomości z informacji Stalina usiłowała stawiać zarzuty Polakom, że zbyt mało dołożyli starań w obronie Żydów podczas okupacji. Ze zrozumiałych powodów Polonia zagraniczna mało posiadała dowodów, aby stanąć w obronie narodu polskiego. Podczas wojny były wprawdzie informacje szczątkowe, mówiące o wysiłku Polaków na rzecz obrony narodu żydowskiego, ale nie przedstawiały ich rozmiaru i szczegółów. Powojenna prasa polska w kraju powtarzała paszkwile stalinowskie, które miały wykazać, że jedynie Stalin jest najgorętszym obrońcą Żydów i nie było do pomyślenia aby teorię taką można było obalić. Kościół katolicki w Polsce nie mógł przedstawić oficjalnie prawdy, posiadając tysiące dokumentów i faktów ile uczynił wysiłków i poświęcenia spiesząc z pomocą prześladowanym i niszczonym Żydom.

Osoby małozorientowane, które nie miały w przeszłości i nie mają do dziś pojęcia o stosunkach jakie panowały pod okupacją niemiecką, a szczególnie na terenie Polski, próbowały wyciągnąć ogólne i jakże krańcowe wnioski. Nawet przy dobrej woli obiektywizmu, z braku posiadanych wiadomości, wnioski te były dalekie od prawdy. Wśród wielu narodów skazanych na zagładę przez hitleryzm, na pierwszym miejscu znalazł się naród żydowski, który był tępiony z całą bezwzględnością jeszcze przed wybuchem wojny na całym terytorium Rzeszy niemieckiej. O tym wiedziały rządy państw świata. Wiedziały chyba o tym przyszłe ofiary. Napadnięty, rozdarty kraj polski, w którym od pierwszego dnia najazdu niszczono, przesiedlano i ograbiano naród polski, pozostawiono własnemu losowi. Trwał on jednak w rozpaczliwej walce do ostatnich godzin wojny.

Okres w którym niszczono masowo Żydów przypadł na lata największych zwycięstw niemieckich. W czasie tym cała prawie Europa znajdowała się w ich posiadaniu lub zasięgu. Cały kontynent europejski ufortyfikowany i ujęty w kleszcze pancerne dysponował milionowymi armiami hitlerowskimi a ziemie polskie "przesycone" były wojskiem niemieckim i dywizjami ich sojuszników. Liczne dywizje hitlerowskie wymieniane na froncie rosyjskim, urlopowały lub przegrupowywały się na ziemi polskiej. Dla olbrzymiego frontu wschodniego Polska stała się terenem zaplecza wojennego, na którym to wojska hitlerowskie przenikały do każdej wsi i każdego domu. Nie można było wówczas pomyśleć aby słabo uzbrojona Armia Krajowa mogła pogrążyć społeczeństwo w krwawym powstaniu. Oprócz Żydów w obozach koncentracyjnych przebywało miliony Polaków, których również nikt nie był w stanie uwolnić. Niezależnie od tragicznej sytuacji, beznadziejnej niemocy wobec licznych dywizji niemieckich, naród polski stanął czynnie w obronie swoich współobywateli narodowości żydowskiej. Formy pomocy były różne a każda z nich zagrażała życiu. Należy przy tym podkreślić, że tylko jedynie naród polski zdobył się na zorganizowanie pomocy w tak wielkich rozmiarach i tak powszechnej w porównaniu z innymi narodami, okupowanymi przez armie niemieckie. Wiadomo nam wszystkim, że o wiele trudniej było okazywać pomoc Żydom w Polsce niż np. w Belgii, Francji, Danii, Holandii, Rumunii czy na Węgrzech. W krajach tych nie istniały tak rygorystyczne przepisy, grożące karami śmierci za udzielanie pomocy Żydom, jak to miało miejsce w Polsce. Polacy ginęli przy dostarczaniu ludności żydowskiej żywności, ginęli przy uwalnianiu nieszczęśliwych z transportów kolejowych, czy przy rozbijaniu więzień. Rząd Polski w Londynie przekazywał olbrzymie sumy pieniężne na rzecz pomocy Żydom. Powstało szereg organizacji i komitetów, które zajęły się ratowaniem prześladowanych. Do Rady Pomocy Żydom wchodzili przedstawiciele Delegatury Rządu i Kierownictwa Podziemia oraz stronnictw politycznych, jak również duchowieństwa katolickiego. Nie będziemy wymieniać form pomocy, których lista jest bardzo długa, ale przypomnijmy o faktach poświęcenia polskiego duchowieństwa, które oprócz pomocy finansowej złożyło olbrzymie ofiary krwi na rzecz obrony prześladowanych. Łącząc swoją współpracę z Kierownictwem Podziemia duchowieństwo polskie od początku okupacji przystąpiło do szerokiej akcji, udzielając schronienia i metryk kościelnych, wszystkim tym, którzy zgłaszali się o taką pomoc. Większość kościołów katolickich wydawała olbrzymie ilości świadectw urodzenia i innych zaświadczeń kościelnych, które służyć miały dla ratowania życia człowieka.

Nie było w Polsce chyba klasztoru, w którym nie ukrywanoby Żydów. Za to właśnie, (według tylko częściowych danych), poniosło śmierć 247 zakonnic a ponad 500 zostało zesłanych do obozów koncentracyjnych. Za udzielanie pomocy Żydom straceni zostali przez hitlerowców wszyscy Ojcowie i Bracia z klasztoru OO. Salezjanów w Warszawie, przy ulicy ks. Siemca. Z wielkim poświęceniem ratowały Żydów Bractwa zakonów: Urszulanek, Franciszkanek, Karmelitanek Bosych, Magdalenek, Felicjanek i innych. Liczne z tych Sióstr zakonnych były aresztowane, straciły zdrowie lub życie. Setki księży zostało zamordowanych za niesienie pomocy Żydom. Tylko przykładowo wymienimy: ks. bpa. Karola Niemirę, ks. Marcelego Godlewskiego, ks. Antoniego Czarnego, ks. Tadeusza Nowotko, ks. Baranowskiego (z Zakopanego), ks. Leona Chomskiego (Wilno), ks. Ferdynanda Machaya (Kraków), ks. dr Kazimierza Ptaszka (Kraków), ks. Stanisława Cichockiego (Zimna Woda), ks. Smyrskiego (ze szpitala przy ulicy. Wolskiej w Warszawie), ks. Czarneckiego, ks. Zięję, ks. Romana Archutowskiego, ks. kanonika Zaleskiego i wielu innych, których nie sposób wyliczyć.

C. d. na str. 7-ej)

ATENÇÃO, JOVEM BRASILEIRO

ESTUDE POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL, ingressando na Escola de Especialistas de Aeronáutica. Ela fará de você, em apenas 24 meses, um Sargento e Técnico de Vôo ou Terra. Um futuro Oficial da FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA.

NÃO É PRECISO APRESENTAR QUALQUER DIPLOMA!
IDADE DE 15 ATÉ 23 ANOS INCOMPLETOS!

Para melhores detalhes, preencha o cupom abaixo e remeta urgente para o seguinte endereço: CURSO DE AVIAÇÃO MILITAR — Caixa Postal, 30417 — São Paulo —Capital.

Você receberá, gratuitamente, tôdas as instruções, de acôrdo com a portaria n.º 379 GM/3 do MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA.

NOME .....
RUA ..... N.º ..... CP .....
(Endereço por onde passa o carteiro)
BAIRRO ..... CIDADE ..... ESTADO .....

Casa Pavão
Hipolita Dopieralskiego
Rua Mal. Floriano, 511
Curitiba — Paraná
Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

ZYCIE RELIGIJNE

TRZECIA NIEDZIELA PO WIELKANOCY

Potem ukazał się znów Jezus uczniom swoim nad morzem Tyberiadzkim. A ukazał się tau: Byli razem Szymon Piotr i Tomasz zwany Dydymus, i Natanael, który był od Kany Galilejskiej, i synowie Zebedeuszowi i inni dwaj z uczniów jego. Rzecze im Szymon Piotr: Idę ryby łowić. Mówią mu: Idziemy i my z tobą. I wyszli, i wsiedli w łódź, ale tej nocy nic nie ułowili. A gdy było rano, stanął Jezus na brzegu; uczniowie jednak nie poznali, że to jest Jezus. Rzekł im tedy Jezus: Dzieci, a macie co do jedzenia? Odpowiedzieli mu: Nie. Mówi im: Zapuśćcie sieć po prawej stronie łodzi, a znajdziecie. Zapuścili więc, i już nie mogli jej uciągnąć dla mnóstwa ryb. Rzekł tedy Piotrowi ten uczeń, którego miłował Jezus: Pan jest. Szymon Piotr usłyszawszy, że Pan jest, narzucił na się suknię, (albowiem był rozebrany), i rzucił się w morze. Inni zaś uczniowie przypłynęli w łodzi (bo niedaleko byli od ziemi, ale na jakie dwieście łokci), ciągnąc sieć z rybami. Gdy tedy wyszli na ziemię, ujrzeli węgle nałożone, i rybę na nie włożoną, i chleb. Mówi im Jezus: Przynieście z ryb, któreście teraz ułowili. Poszedł Szymon Piotr, i wyciągnął na ziemię sieć napełnioną wielkimi rybami, stu pięćdziesięciu trzema. A choć tak wiele ich było, nie porwała się sieć. Mówi im Jezus: Pójdźcie, śniadajcie! A nikt z siedzących nie śmiał go zapytać: Kto ty jesteś? Bo wiedzieli, że Pan jest. I zbliża się Jezus, i bierze chleb, i daje im, a podobnie i rybę. To już trzeci raz ukazał się Jezus uczniom swoim, powstawszy z martwych.

Gdy tedy pośniadali, rzecze Jezus do Szymona Piotra: Szymonie, synu Jana! Miłujesz mnie więcej, niźli ci? Rzecze mu: Tak Panie! Ty wiesz, że cię miłuję. Rzecze mu: Paś baranki moje. Rzecze mu powtóre: Szymonie, synu Jana! Miłujesz mnie? Rzecze mu: Tak Panie! Ty wiesz, że cię miłuję. Rzecze mu: Paś baranki moje. Rzecze mu po raz trzeci: Szymonie, synu Jana! Miłujesz mnie? Zasmucił się Piotr, że mu trzeci raz rzekł: Miłujesz mnie? i rzekł mu: Panie, ty wszystko wiesz; ty wiesz, że cię miłuję. Rzecze mu: Paś owce moje.

"CHODŹCIE, POSILCIE SIĘ"

Trzeci raz Pan Jezus ukazuje się Apostołom po swym zmartwychwstaniu. Nie od razu Go poznali. Apostoł św. Jan pierwszy poznaje Mistrza. Okazuje się tu wielka dobroć Chrystusa względem Apostołów, bo gdy nic nie ułowili, sprawił cudowny połów, a potem sam przygotowuje jedzenie dla nich. Nie na darmo mówił im, że przyszedł służyć. Pan świata przygotowuje pokarm. Co za wzruszająca scena. I ma ona związek z nadaniem wielkiego urzędu św. Piotrowi: "Paś baranki moje, paś owce moje". Ale przedtem żądał Chrystus dowodów miłości od św. Piotra. Czyż to nie wskazuje, że głównym zadaniem kapłanów jest przygotowywać pokarm duchowny dla wiernych? A przy rozmnożeniu chlebów, polecił im dbać także o posiłek dla ciała: "Dajcie wy im jeść". Oto wielkie zadanie duszpasterzy: na pierwszym miejscu dostarczać wiernym zdrowego pokarmu nauki Chrystusowej z miłości ku Bogu, a następnie mieć współczucie dla głodnych, organizować pomoc dla biednych i głosić sprawiedliwość społeczną, że każdy człowiek ma prawo do sprawiedliwego zarobku, aby mógł utrzymać rodzinę i zabezpieczyć jej przyszłość. Te prawdy przypomina ostatni Sobór Watykański. Biskupi i ich pomocnicy księża mają z miłością ojcowską podawać pokarm nauki ewangelicznej. Tak jak państwo wysila się, m. in. aby wszyscy umieli czytać i pisać, tak Kościół, aby wszyscy katolicy znali najważniejsze prawdy wiary św. Ostatnio rząd w Brazylii wziął w opiekę robotników i rolników, przeprowadzając prawa, które mogą zabezpieczyć lepiej ich byt. Podobnie Kościół na czele z Papieżem wstawia się za biednymi i współpracuje z władzami świeckimi, aby poprawić ich dolę według zalecenia Chr. "Chodźcie, posilcie się" i "Paś baranki moje".

KS. Z. P.

KOŚCIÓŁ W ROKU 2000

Na pytanie, jak będzie wyglądał Kościół w roku 2000, odpowiada jeden z czołowych teologów niemieckich ks. prof. Józef Ratzinger.

"Kościół przyszłości nie wyrośnie z gadania. Nie będzie to też Kościół uprawiający kult zewnętrznej aktywności. Te bezpłodne zmanierowania zaginą same przez się. Pozostanie Kościół Jezusa Chrystusa. Kościół wierzący w Boga, który stał się Człowiekiem i obiecuje nam życie poza granicami śmierci. Można i trzeba się z tym liczyć, że z sytuacji dzisiejszej wyjdzie jutro Kościół, który niejedno utraci z zewnętrznej wspaniałości i niejedną pracę będzie musiał zaczynać od nowa. Będzie to jednak Kościół bardzo silny. Przynależność do Jego wspólnoty będzie w daleko większej mierze niż dawniej sprawą świadomego wyboru i trwałej decyzji przyjęcia na siebie obowiązków. Będzie to Kościół o pogłębionej wierze: nie ujrzymy w nim katolików "z metryki". Nie będzie może zajmował stanowiska "religii panującej", ale rozkwitnie na nowo i będzie dla ludzi widomą Obietnicą, gwarantującą im życie i nadzieję na przyszłość, która sięga dalej niż doczesność i śmierć".

OSTRZEŻENIE DLA WIERZĄCYCH

Większe niebezpieczeństwo zagraża wierze w Anglii dziś, niż za czasów 40 Męczenników ostatnio kanonizowanych — stwierdził mgr A. Iggleden na obchodzie ku czci św. Filipa Howard'a w jego rodzinnym zamku Arundel. "Męczenników nie wystarczy podziwiać, a potem o nich zapomnieć. Może nam się zdawać, że wielkie niebezpieczeństwo nam nie grozi na tym polu, bo teraz nie ma krwawych prześladowań ani kary śmierci. Groźba i niebezpieczeństwo jest dziś o wiele bardziej ukryte, bo żyjemy w bogatym społeczeństwie bez hamulców i zupełnie ześwietczałym. Za naszego życia społeczeństwo staje się coraz bardziej bezbożne".

PIERŚCIEŃ GENERAŁA HALLERA

Gdy w roku 1920 generał Haller udawał się do Pucka, by objąć w polskie władanie brzegi Bałtyku, Polacy gdańscy ofiarowali mu dwa równe pierścienie. Jeden z nich generał wrzucił do morza na znak symbolicznych zaślubin Polski z Bałtykiem, a drugi nosił na swoim palcu do końca życia.

Pierścień ten obecnie przechowują księża Marianie z Hereford (Anglia) wraz z innymi pamiątkami po błękitnym generale do czasu przekazania ich Prymasowi Polski. Zgodnie z wolą generała Hallera pamiątki te są darowane Kościołowi w Polsce na ręce Prymasa Stefana Wyszyńskiego oraz jego następców.

KONIEC Z DOŚWIADCZENIAMI W LITURGII

Ostateczne rozporządzenie dotyczące spraw odnoszących się do zmian w liturgii wyszło w Watykanie. Rozporządzenie to zakazuje dalszych doświadczeń z Mszą św. i nie pozwala kobietom służyć do Mszy św. Kobiety są natomiast dopuszczone do czytania podczas Mszy św. odnośnych tekstów Pisma św., do ogłaszania specjalnych modlitw, do kierowania śpiewem, do gry na instrumentach podczas nabożeństw oraz specjalnie do takich czynności jak wprowadzanie wiernych do kościoła i do zbierania ich ofiar. Dokument ten stwierdza, że podczas Mszy św. można odczytywać tylko teksty z Pisma św. Mszę św. można odprawiać jedynie w miejscach konsekrowanych, chyba że miejscowy Biskup udzieli innego pozwolenia. Chleb używany podczas Mszy św. musi być sporządzony zgodnie z tradycjami o ile chodzi o jego kolor, smak i konsystencję. Natomiast nie ma przepisów obecnie co do kształtu chleba.

STAN KOŚCIOŁA W ŚWIECIE

Według ostatnich statystyk liczba całego zespołu ludzi, którzy zamieszkują glob ziemski wynosi 3 miliardy 341 milionów, w tym chrześcijanie stanowią ponad miliard. Katolików jest 613 milionów, protestantów różnych odcieni 273 miliony, prawosławnych 142 miliony. Z powyższych danych wynika że co trzeci człowiek jest chrześcijaninem. Eksperci od zagadnień demograficznych obliczają, że proporcje ludnościowe prędko wzrosną znacznie. Przewidują oni, że jeśli przyrost naturalny będzie wzrastał w obecnym tempie, to u schyłku obecnego wieku liczba mieszkańców krajów bogatych wzrośnie od 30 do 60 procent a w krajach rozwoju od 95 do 150 procent. Za trzydzieści lat ludność Azji, przewyższy obecną liczbę mieszkańców świata, a ludność Afryki i Ameryki Południowej osiągnie liczbę 750 milionów.

REKORDOWA PARAFIA

Rekord powołań pobiła zapewne parafia Nembra w Hiszpanii. Na niespełna dwa tysiące wiernych jest tam 70 księży i zakonnic. Z ich liczby 14 misjonarzy w Ameryce Łacińskiej i na Filipinach. Jak stwierdza diecezjalna komisja dla spraw powołań w Orviedo, 4 procent mieszkańców Nembry to zakonnicy lub księża.

ŚWIATOWA RADA KOŚCIOŁÓW

Druga wojna światowa przerwała prace ruchu ekumenicznego nad zjednoczeniem kościołów chrześcijańskich Dopiero w 1948 r. odbyła się konferencja w Amsterdamie, w której wzięło udział 150 kościołów z całego świata. Utworzono wtedy światową Radę Kościołów, stałą instytucję zrzeszającą kościoły, które przyjęły — jako wspólną podstawę teologiczną — uznawanie Chrystusa za Boga i Zbawcę. W 1954 r. odbyła się w Evenston, Ill., druga konferencja Rady pod hasłem "Chrystus jedyną nadzieją świata". Na trzeciej konferencji w 1961 r. w New Delhii, India, rozszerzono teologiczną podstawę porozumienia między kościołami przez uznanie prawdy o jedynym Bogu w trzech Osobach. Organizacyjnie Rada uległa dalszemu wzmocnieniu przez przyłączenie się do niej Światowej Rady Misyjnej i przyjęcie na członków: kościoła prawosławnego i 21 innych autokefalicznych kościołów z Polskim Narodowym Kościołem Katolickim włącznie.

Najwyższym organem światowej Rady Kościołów jest Zgromadzenie Ogólne, zwoływane co sześć lat. Zwyczajną jej działalnością kieruje sekretarz generalny urzędujący w Genewie. Praca Rady koncentruje się w Wydziałach, z których najważniejsze są: studiów, pomocy międzykościelnej i aktywności ekumenicznej. Rada wydaje tygodnik "Service oecumenique" i kwartalnik "The Ecumenical Review".

LIVRARIA S. V. D.

FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, ETC.

Rua Emiliano Perneta, 433 — Fone: 22-0136

CURITIBA — PARANÁ

WIEŚCI Z POLSKI

OSTATNIE OBLICZENIA GUS

Wyniki spisu ujawniają czy dotychczasowe dane Głównego Urzędu Statystycznego (GUS) dotyczące liczby mieszkańców kraju, struktury ludności według wieku, odsetka dzieci i młodzieży oraz osób powyżej 60 lat itp. były dokładne, czy rzeczywiście ludność Polski przekroczyła już "próg starości" i czy proces jej starzenia się będzie postępował dalej szybko — jak twierdzą demografowie polskiej Komisji Planowania Gospodarczego.

Powołując się na ostatnie obliczenia GUS, "Trybuna Ludu" podaje że na początku drugiego półrocza 1970 r. liczba ludności Polski wynosiła 32.805.500 osób, w tym 16.859.000 kobiet i 15.946.300 mężczyzn.

Na 100 mężczyzn przypadało 116 kobiet, a więc prawie o dziesięć kobiet więcej niż 6 grudnia 1960 roku.

"Biuletyn Statystyczny" GUSA informuje iż w dniu 30 czerwca 1969 roku Polska liczyła 32.555.100 ludności. W okresie więc do lipca 1970 r. nastąpił wzrost o 250.400 osób, a od 1 stycznia 1970 roku — tylko o 134.900 osób. W pierwszym półroczu 1970 roku urodziło się 287.829 dzieci, liczba zgonów wyniosła 143.224 osoby.

Z dalszych obliczeń GUS "Trybuna Ludu" podaje że miastami liczącymi najwięcej ludności są kolejno: Warszawa 1 milion 295.100, Łódź 754.000, Kraków 581.600, Wrocław 522.000, Poznań 465.400, Gdańsk 375.800, Szczecin 338.400, Katowice 298.200, Bydgoszcz 282.700, Lublin 244.300, Zabrze 200.000.

Najbardziej sfeminizowanymi miastami, w których na 100 mężczyzn przypada 116 kobiet, są Warszawa i Łódź. Z miast liczących 100.000 i więcej mieszkańców, tylko w Gdyni i Rudzie Śląskiej istnieje przewaga ilościowa mężczyzn nad kobietami. Na 100 mężczyzn przypada tam 99 kobiet.

FROMBORSKIE ORGANY

Fromborskie organy liczą już blisko 300 lat. Wybudował je w 1683 roku mistrz Daniel Nitrowski z Gdańska. Były one wówczas o wiele mniejszé od dzisiejszych, miały 27 głosów. W latach trzydziestych naszego wieku organy zostały wyremontowane i rozbudowane. W czasie II wojny uległy jednak zniszczeniu w 60 proc. Obecnie, po rekonstrukcji, kosztem lat żmudnej pracy, organy znów grają. Zostały znacznie powiększone, liczą dziś 59 głosów, 4.256 piszczałek oraz 5 registrów pomocniczych.

POLSKIE BARKI DLA NRF

W Płocku zwodowano pierwsze barki 1400-tonowe — a w dalszej kolejności 2000-tonowe budowane na eksport do Niemieckiej Republiki Federalnej. Od przyszłego roku stocznia płocka rozpocznie budowę 17 barek motorowych nośności 1700 ton, przeznaczonych na eksport do NRF. Będą to największe motorowe jednostki rzeczne, budowane przez polskie stocznie śródlądowe. Do tej pory nie budowano większych barek niż 500-tonowe.

ELEKTROWNIA W ŻYDOWIE JUŻ PRACUJE

Odbyło się przekazanie do eksploatacji elektrowni pompowo-szczytowej w Żydowie (woj. koszalińskie). W uroczystości otwarcia wzięli udział premier P. Jaroszewicz i minister Obrony Narodowej gen. W. Jaruzelski oraz gospodarze województwa.

POLSKIE MAGNETOWIDY

Zakłady Radiowe im. Kasprzaka w Warszawie przystępują do produkcji polskich magnetowidów: urządzeń do jednoczesnego zapisywania i odtwarzania dźwięku oraz wizji. W tym roku pojawi się próbna seria 50 takich aparatów.

ZAMKNIĘCIE WIOSENNYCH TARGÓW

Po 8 dniach intensywnej działalności handlowej zamknięte zostały wiosenne Targi Krajowe w Poznaniu. W wyniku uzgodnień pomiędzy wystawcami, reprezentującymi przemysł kluczowy i drobną wytwórczość, a handlem hurtowym i detalicznym — zawarto łącznie 52 tys. umów kupna — sprzedaży, których wartość szacuje się na ponad 25 mld zł. Za 6,6 mld zł sprzedano artykułów żywnościowych.

POLSKI SZYBOWIEC Z LAMINATU

W Bielsku urodził się "Jantar", pierwszy polski szybowiec konstrukcji laminatowej. Ma on się stać groźnym konkurentem dla wychwalanych na ostatnich światowych mistrzostwach szybowcowych wyśmienitych plastykowych "superorchideii". Nowy szybowiec "Delty" (taką skrótową nazwę otrzymały bielskie zakłady) ma kadłub z rur, okryty laminatami z importu. Wysokowyczynowy "Jantar" już został przekazany oblatywaczom do próbnych lotów. Podobno nowy polski szybowiec sprzedaje się znakomicie i prawdopodobnie spełni wszystkie w nim pokładane nadzieje jakościowe.

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego **Wiktor Gomulicki**

46)

Wyszli obaj i, posuwając się wybrzeżem Sekwany, skierowali kroki na most Nesle. W drodze Cyrano udzielił towarzyszowi przyciszonym głosem kilka objaśnień, o które tamten nie śmiał dotąd zapytywać.

Niebawem ukazał się ich oczom Dom Cyklopa rysując się we mgle czarną sylwetką, którą u szczytu rozjaśniało jedynym punktem świetlanym okienko Zilli.

Jest w domu — szepnął Cyrano. Popatrzmy trochę.

Owinięci w płaszcze, zatrzymali się o kilka kroków, pod liściastym sklepieniem olbrzymiego wiązu, który rozpościerał nad nimi pokręcone gałęzie. Można było niemal otrzeć się o nich, a jednak ich nie spostrzec, tak byli nieruchomi i jakby zlani w jedną masę z ciemnym pniem starego drzewa.

O tej porze niewielu było przechodniów w tej stronie miasta i zwykły gwar uliczny zaczynał już przycichać. Była to godzina, w której stateczni mieszczanie powracają do domu, a przedmieściowe włóczęgi, nędzarze, awanturnicy i inni kawalerowie "Pięknej Gwiazdy" rozpoczynają swe nocne wyprawy.

Już od pół godziny Cyrano i Sulpicjusz stali na czatach, gdy nagle w Domu Cyklopa otwarto ostrożnie furtę. Wyszedł nią człowiek, za którym pospieszyli wkrótce dwaj, czy trzej inni. Przeszli wszyscy tuż obok czatujących, nie spostrzegając ich jednak .

Gdy ostatni z nich wymijał Cyrana, poeta trącił łokciem towarzysza.

— Widziałeś? — zapytał, gdy już tamten znajdował się zbyt daleko, aby mógł usłyszeć.

— Któż to taki?

— To on! To Ben Joel!

— Na honor! nie mam pańskich oczów ostrowidza i nie mógłbym sprawdzić tego spostrzeżenia.

— Poznałem go wybornie i przyznam ci się, żem bardzo zadowolony z naszych czatów. Wyjście tego łotra ułatwia nam robotę. Zależało mi na tym, aby nie czynić łahasu; jakoż będziemy mogli dopełnić najspokojniej w świecie poszukiwań, którym przyświecać będą jedynie piękne oczy tej kochanej Zilli. A teraz, chłopcze, nie traćmy czasu i wejdźmy do kryjówki.

XVI

Cyrano wynurzył się z okręgu cienia, w którym przebywał na czatach i zapukał do furty zamieszkanego przez cyganów. Owinął się płaszczem tak szczelnie i tak nisko opuścił na twarz skrzydła kapelusza że widać mu było tylko oczy. Sulpicjusz uczynił to samo.

Dopiero po trzecim zakołataniu otworzyła stara odźwierna. Trzymała ona w ręce lampę, którą podniosła do wysokości twarzy obu przybyszów. Skończywszy badanie i przekonawszy się, że ma do czynienia z obcymi sobie, zabierała się do zatrzaśnięcia im furty przed nosem.

Ręka, która wyciągnęła się do niej podając sztukę złota trzymaną delikatnie pomiędzy palcem wielkim i wskazującym, powstrzymała w jednej chwili ten ruch niegościnny. Starucha wyrwała szybko pieniądz z pomiędzy palców Cyrana; twarz jej wykrzywiła się brzydkim grymasem, który miał oznaczać uśmiech uprzejmy.

— Czego życzy sobie jego wielmożność? — spytała.

— Cóż to, babo — zgromił ją poeta — trzebaż koniecznie złotego klucza, aby ci dziób otworzyć. Chcę pomówić z Zillą!

— A co to za interes?

— To do ciebie nie należy.

— Kiedy bo Zilla nie bardzo chętnie przyjmuje nieznajomych, szczególniej o tej godzinie i kiedy jest sama.

Cyrano pobrzęknął kieską, w której złote i srebrne sztuki wydały dźwięk nader przyjemny dla ucha.

— Kiedy nieznajomi — wyrzekł mogą ofiarować taką cenę za przysługę, której żądają. Zilla jak mniemam, nie będzie zbyteczniej liczyć się z godziną. Krótka mówiąc, łaskawa damo — dodał tonem poufale ironicznym — przybywam w celu kupienia napoju miłosnego.

— Jeśli tylko o to chodzi — oświadczyła uspokojona megera — jego wielmożność nie mogła trafić lepiej. Proszę do środka. Tymi schodami raczy pan iść na górę; doprowadzą one prosto do pokoju Zilli.

Cyrano obyć się mógł wygodnie bez tych wskazówek, znał on już drogę do gniazda cyganów. To też śmiało wstąpił na strome i brudne schody, na których Castillan potknął się i pośliznął trzy, czy cztery razy, co sprowadziło tyleż klątw na Dom Cyklopa.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

WIELKA BRYTANIA:

WIECZÓR AUTORSKI

Staraniem Sekcji Kulturalno - Oświatowej, Polskiego Ośrodka Katolickiego Wimbledon, zorganizowany został wieczór autorski Beaty Obertyńskiej i Bronisława Przyłuskiego, od niedawna współmieszkańca wimbledońskiej społeczności.

Wśród licznie zebranej publiczności, grona rodziny i miłośników literatury, autorka "Faustyny" deklamowała swoje poezje wyjęte z licznych zbiorów poteyckich lub drukowane na łamach prasy emigracyjnej.

Beata Obertyńska, córka Maryli Wolskiej, znanej poetki, związana jest z rodziną Pawlikowskich z kręgu Medyki i ziemią lwowską. Jej wiersze, harmonijne, z przenikliwym liryzmem, wciskają się głęboko w pamięć. We wszystkich widać troskę o architektoniczno-artystyczną symetrię, jak też i o logikę wewnętrzną wątku.

Tak jak Beata Obertyńska jest poetką stylu tradycyjnego, tak Bronisław Przyłuski jest raczej nowatorem, o głębokim pokładzie filozoficzno-religijnym i zacięciu satyrycznym.

Należał do grupy poetyckiej. Prom i już przed wojną wydał 2 tomy poezji. W Anglii wydaje ich 5, między innymi jako pierwszy "Obrona mgieł". Za nim idą "Akord", "Strofy o malarstwie", "Uprosiłem w ciemności" i "Listy z pustego domu".

Autor, twórca dusz, malarz charakterów, będąc urodzonym poetą, umiał wszystkie wrażenia i przeżycia przenieść w treść, w sytuacje i emocje swoich bohaterów.

Obydwoje poetów i Beatę Obertyńską i Bronisława Przyłuskiego łączy ich związek ze Lwowem, oraz głęboka, długoletnia przyjaźń.

AUSTRALIA:

HISTORYCZNY MOMENT POLONII

Niedziela 3 stycznia 1971 roku powinna przejść do historii K. S. Polonia Melbourne.

Po przebyciu, z obozu harcerskiego w Geehi, 80 mil samochodem po Alpine Way i dodatkowych ćwiczeniach najpierw przy naprawie pompki benzynowej Wolseley'a na stromej drodze górskiej, a później na pieszej wspinaczce po ośnieżonym zboczu, delegacja Klubu triumfalnie zatyka proporczyk Polonii na najwyższym szczycie Australii.

Historyczny ten moment ukaże się chyba dopiero w następnej księdze jubileuszowej Polonii, jako że został dokonany już w drugim XX-leciu Klubu. Wnukowie Edka Widery będą kiedyś dumni z australijskich osiągnięć swego przodka-sportowca.

KANADA:

KONGRES POLONII KANADYJSKIEJ

W październiku bieżącego roku odbędzie się w Winnipeg XXI Walny Zjazd Delegatów Kongresu Polonii Kanadyjskiej.

Kongres jest zrzeszeniem organizacji i stowarzyszeń polskich, działających prawnie na terenie Kanady. U podstaw takiej struktury organizacyjnej leży deklaracja pierwszego Zjazdu K.P.K., która między innymi we wstępie do uchwalonego wówczas Statutu głosi:

"Zebrani delegaci Polonii Kanadyjskiej na Zjeździe w dniach 2, 3 i 4 września 1944 r. postanawiają dla lepszego wykonywania swych obywatelskich obowiązków względem Kanady, lepszej obrony imienia polskiego i niesienie bardziej zorganizowanej pomocy Polakom, powołać do życia stały organ współpracy Polonii kanadyjskiej".

Ponieważ wszystkie prawie organizacje i stowarzyszenia społeczne, należą już dzisiaj do Kongresu, można śmiało odpowiedzieć na postawione sobie pytanie: Kongres jest najwyższą reprezentacją zorganizowanej Polonii Kanadyjskiej.

Cele Kongresu określa szczegółowo statut. Nie będziemy przytaczali tutaj wszystkich w tej materii postanowień. Wydaje się, że najważniejszymi są:

1 — reprezentować Polonię wszędzie, gdzie zachodzi tego potrzeba;

2 — koordynacja wysiłków wszystkich członkowskich organizacji;

3 — obrona interesów Polski i Polonii kanadyjskiej.

Środki materialne jakimi dysponują władze Kongresu stanowią wpłaty, które zrzeszone organizacje zobowiązały się wznosić na jego działalność jednego dolara od każdego płacącego składki członka organizacji.

FRANCJA:

POLSKIE OŚRODKI SZKOLNE W PARYŻU

Ilość ośrodków szkolnych nie uległa zmianie, jest ich nadal 12; jednak ośrodki w Creil i Clichy nie współpracują z Komisją Szkolną nadal, a szkoła w Dammarie-les-Lys jest zagrożona w swej egzystencji z powodu dłuższej choroby nauczycielki p. Palmbachowej. Czyni się w tej chwili starania, aby tę szkołę uratować przez objęcie tam dodatkowo lekcji przez kierownika innej szkoły polskiej.

Trzeba zwrócić uwagę na zjawisko niepomyślne, że ilość dzieci uczęszczających do szkół polskich katastrofalnie się zmniejsza. O ile w roku 1965 było ich około 350 we wszystkich 12 ośrodkach szkolnych, w roku obecnym jest ich około 250. Młode pokolenie powojenne odbiega sentymentalnie od Polski, wchodzi przeważnie w związki małżeńskie z obcokrajowcami, oddala się tym samym od polskości i posyła dzieci tylko do szkoły francuskiej. Jest to duża krótkowzroczność rodziców, którzy pozbawiają dziecko mowy polskiej, szerszego poziomu wykształcenia. W późniejszym bowiem życiu dziecko odczuje potrzebę znajomości języka polskiego. Wobec postępującej naturalizacji młodych pokoleń i ewolucji życia Polonii w kierunku organizowania się w różne organizacje społeczne i zawodowe "Francuzów polskiego pochodzenia" — jest nakazem godności narodowej i patriotyzmu zachowanie duchowej i kulturalnej przynależności do narodu polskiego, z którego wyszli rodzice. Jest to tym większym nakazem narodowym, że rząd francuski — doceniając współpracę na polu kulturalnym z narodem polskim i jego wkład w kulturę francuską — finansuje polskie szkolnictwo, opłacając ekipę polskich nauczycieli i oddając lokale szkolne na lekcje polskie.

Unikając polskich szkół przyczyniamy się sami sromotnie do likwidacji szkolnictwa polskiego. Postawmy sobie sami pytanie: jak wobec takiego gestu rządu francuskiego wygladamy w oczach Francuzów sami bojkotując nasze szkoły polskie? Inicjatywę, zrozumienie i dobrą wolę w utrzymaniu i raozbudowaniu szkolnictwa polskiego musi wykazać samo społeczeństwo polskie, bo Komisja Szkolna, nie posiada na to ani środków ani aparatu werbunkowego.

BELGIA:

"A TU JEST WARSZAWA"

W polskim domu kultury "Szarotka", w górniczej osadzie w Limburgii belgijskiej wystąpił przy wypełnionej sali warszawski aktor Andrzej Tomecki, który objeżdża polonijne ośrodki w Europie zachodniej z programem "A tu jest Warszawa". Jest to montaż muzyczno-literacko-poetycki, całkowicie wypełniony przez aktora, z ilustracją muzyczną, utrwaloną na taśmie magnetofonowej oraz przeźroczami ukazującymi Warszawę dawną i dzisiejszą. M. in. pokazywany jest Zamek Warszawski, przed zniszczeniem go przez hitlerowców, co po spektaklu jest okazją do zbiórki wśród Polonii na odbudowę tego historycznego obiektu. Andrzej Tomecki podróżuje z własną aparaturą, którą obsługuje jego żona. Warszawski aktor odwiedził już Austrię, Szwajcarię i Włochy, a po Belgii zamierza przedstawić swój program Polonii w Holandii, Luksemburgu, NRF i Francji.

ARGENTYNA:

ZASŁUGI INŻ. EMANUELA ŚWEYKOWSKIEGO

Ukazał się długi artykuł o Polaku, inż. Emanuelu Śweykowskim w czasopiśmie "Fordlandia", wydawanym dla pracowników przez Ford Motor Argentina S. A.

Nie wszystkim wiadomo, że Ford buduje w Argentynie szereg szkół. Wybudowano ich już 12. Sieć szkół pokrywa najbardziej odległe prowincje: Tucuman, Corrientes, Misiones, La Rioja, Rio Negro, Chaco, Formosa, Chubut, Neuquen, San Luis, Cordoba — wszędzie tam powstały nowe szkoły i wszędzie szkoły te zbudował inż. Emanuel Śweykowski. Miejsca wyznacza Consejo Nacional de Educacion. Ford daje fundusze. Potem na wyznaczone miejsce jedzie Polak, formuje brygadę robotników, organizuje budowę i robi "cud", w miejscach gdzie dosłownie "diabeł mówi dobranoc".

W miejscowości El Tala (San Luis) wychodzi czasopismo "La Voz del Sud". Czytamy w nim, że mieszkańcy El Tala oczarowani tym, co dla nich zrobił Ford i jego koncesjonariusze, myślą że cud ten stał się chyba za sprawą ich patrona San Roque. W Argentynie rosną szkoły budowane przez polskiego inżyniera.

Ostatnio "dołączył" do niego drugi Polak, T. Tabaczyński. Pomaga w administracji, razem jeżdżą po pustkowiach, razem patrzą jak na tych pustkowiach zakwita nowe życie. Wszyscy znają i błogosławią "Emanuela".

DZIAŁ POETYCKI

pod kierunkiem Stefana Czaplińskiego

Stary człowiek błogosławi

Błogosławieni, którzy okazują zrozumienie dla
mych potykających się stóp i trzęsących się rąk.

Błogosławieni, którzy pojmują że moje ucho
musi się mocno wysilić, aby dosłyszeć wszystko, co
do mnie się mówi.

Błogosławieni, którzy pamiętają że moje oczy
zmętniały, a myśl stała się leniwa.

Błogosławieni, którzy zatrzymują się z uśmiechem,
aby choć przez chwilę ze mną pogawędzić.

Błogosławieni, którzy nie mówią nigdy: "tę historię
opowiadał mi pan już dwa razy".

Błogosławieni, którzy potrafią wzbudzić we mnie
wspomnienia dawnych lat.

Błogosławieni, którzy dają mi doświadczyć że
jestem kochany, szanowany, że nie jestem sam.

Błogosławieni, którzy przez swoją dobroć ułatwiają
mi te dni, jakie mi pozostały jeszcze na drodze
do wieczystej ojczyzny.

Z Poezji Hinduskiej

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce POMOC

przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.

PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH

GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY I DOMKI

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:

PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,

p. Haliny BERGMAN,

SÃO PAULO

Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65

KĄCIK RODZINNY:

Kilka rad dla młodych gospodyń

Zanim ugotujemy obiad, zapoznajmy się z kilkoma radami i uwagami doświadczonych kucharzy.

Kupując mięso wołowe — pomyślmy najpierw co zamierzamy z niego zrobić:

— jeśli pieczeń — trzeba wziąć nieco większy kawałek (przynajmniej kilogram) i przetrzymać go 2 — 3 dni w mrożniku, lub w dole lodówki zawinięty w zwilżoną octem ściereczkę — wtedy skruszeje;

— jeśli smażone, wybierać mięso młode (jasnoczerwone, jasny łój), nie przerośnięte ścięgnami i żyłkami przyrządzić od razu, skrapiając przedtem sokiem z cytryny i soląc już na patelni;

— na sztukę mięsa i rosół najlepsze jest mięso z uda lub goleni, tzw. pręga, również z młodych sztuk. Kłaść do wrzątku, solić po pół godzinie;

— na farsze nadają się gorsze gatunki mięsa, mogą być przerośnięte tłuszczem i żyłkami;

— po usmażeniu, czy obsmażeniu mięsa przeznaczonego do duszenia, przekładamy je do rondla bez tłuszczu, w którym się smażyło, dodając świeży tłuszcz — jest wówczas łatwiej strawne.

Wywary jarzynowe do zup czy sosów można przyrządzać z suszonej włoszczyzny, jeśli świeżej nie ma w domu.

Wszystkie dodatki, nadające właściwy smak zupie, jak kiszone ogórki, pomidory, szczaw itp.

— dodajemy do przecedzonego wywaru, lub rosołu: dusimy je oddzielnie z niewielką ilością margaryny. Ogórki należy obrać i pokroić w kostkę, czy plasterki, pomidory przetrzeć.

Jeśli zdarzy się, że przesolimy nieco zupę — należy wkroić do niej kilka surowych ziemniaków, chwilkę pogotować, po czym wyjąć ziemniaki z zupy.

Smak zupy jarzynowej podnosi kilka łyżek startego ława godnego sera (nie starego), można też zaprawić zupę śmietaną, lub żółtkiem.

Aby śmietana dodawana do kwaśnej zupy (pomidorowej, ogórkowej, czy szczawiowej) nie warzyła się, należy oddzielić nie wielką ilość śmietany, zmieszać ją z łyżeczką mąki, dodać trochę przestudzonej zupy, wlać do reszty, dobrze ciepłej, ale nie wrzącej zupy i powoli mieszając zagotować. Po odstawieniu z ognia i lekkim przestygnięciu wlać resztę śmietany.

Sos będzie gładki — bez grudek, jeśli zasmażkę z tłuszczu i mąki lekko przestudzimy, rozprowadzimy lekko ochłodzonym wywarem i po dodaniu składnika smakowego, przyprawy, powoli zagotujemy, mieszając.

Właściwe zastosowanie przyprawy (pieprz, angielskie ziele, listek laurowy, majeranek, kminek, tymianek) — stanowią o smaku potrawy. Dodane w nadmiarze mogą nie tylko zepsuć smak, ale sprawią, że będzie niestrawna, szkodliwa dla zdrowia. Toteż wszelkie przyprawy dodajemy po trochu, próbując i jeszcze raz próbując.

("Narodowiec")

Trzeba im wyjaśnić!...

Wychowanie chrześcijańskie jest swego rodzaju przygotowaniem małego człowieka do jego przyszłego życia. Jest uczeniem go od najmłodszych lat chrześcijańskiej miłości bliźniego i wcielenia jej w życie — z jednej strony, a z drugiej jest zaszczepianiem umiejętności samoanalizy, zastanawiania się nad sobą i swoimi czynami, jest ukazywaniem istotnego celu życia człowieka i drogi, jaką winien odbyć by ten cel osiągnąć. Nauka ta jest przygotowaniem dziecka do dorosłego, świadomego życia w społeczeństwie, do życia którego kresem będzie Zbawienie.

By świadomie żyć w społeczeństwie, by realizować nakazy ewangeliczne w życiu osobistym i społecznym, trzeba rozumieć, dlaczego tak należy żyć i tak postępować. Wiedzę tę przekazują swym dzieciom rodzice chrześcijańscy a w pierwszym rzędzie matka, przekazuje im katecheta na lekcjach religii.

Przygotowanie do Pierwszej Komunii świętej daje zasadnicze podstawy Wiary, ale dziecko jest jeszcze zbyt małe, by mogło zrozumieć wszystko, by posiadało argumentację dla swojej przyszłej przynależności do Kościoła. Dopiero późniejsza nauka, znajomość dogmatyki, etyki chrześcijańskiej, znajomość historii Kościoła, a przede wszystkim Biblii pozwolą katolikowi zrozumieć swoją religię i utwierdzić się w wierze. Prawdziwe wychowanie zdąża do kształtowania osoby ludzkiej w kierunku jej celu ostatecznego, a równocześnie dobra społeczności.

Współczesnemu dziecku czy młodzieży nie wystarczy już powiedzieć idź do kościoła, módl się, bo ja i mój dziad i pradziad tak postępowaliśmy. Im trzeba wyjaśniać dlaczego powinni tak postępować. Oni muszą rozumieć, dlaczego trzeba wierzyć w Boga, muszą rozumieć kim jest Bóg, im trzeba ukazywać i wyjaśniać sens chrześcijańskiego poglądu na świat. Sens chrześcijańskiego życia na codzień.

KUCHNIA POLSKA

BUDYŃ MIĘSNY

Proporcja na cztery osoby.

200 gram gotowanego chudego mięsa (wołowina, cielęcina, kura) przemleć dwa razy przez maszynkę. Formę budyniową lub garnek ze szczelną pokrywą wysmarować masłem lub margaryną (10 gr) i obsypać tarąt bułeczką, 20 gr masła rozetrzeć w misce i wciąż ucierając, dodawać po jednym trzy żółtka. Wymieszać z masą mięsną, następnie z pianą ubitą z 3 białek, a na koniec z 3 łyżkami tartej bułki i z solą do smaku. Można też dodać 2 — 3 łyżki siekanego kopru lub natki pietruszki. Włożyć masę do formy, dobrze zamknąć i wstawić do garnka z wrzącą wodą. Gotować pod przykryciem około 45 minut. Podawać gorące, z sosem koprekowym lub ze szklanką soku pomidorowego do popijania.

AUTO LONDRINA
DE
GETÚLIO THADEU OSTROWSKI
LATARIA — PINTURA — ELETRICIDADE
Plantão aos domingos e feriados
CURITIBA — Rua João Negrão N.º 1820 — PARANÁ

Rádio Cambijú Ltda.
ZYS - 27 - Kc/s - 1580 — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ
Boa música. Clube dos Sócios. Têrço em Família. Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas). Homenagens, Anúncios. Avisos e Recados para Amigos.
ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

Warsztat mechaniczny
MIECZYSLAW WLODARCZYK
Specjalista do naprawy traktorów "URSUS". Naprawa narzędzi i maszyn rolniczych. Sprzedaż i kupno wszelkich maszyn i motorów.
Adres: Rua Ten. Francisco Ferreira de Souza — Nr. 650, Caixa P. 2890.
Vila Hauer — Curitiba.

«Kobiety górą»

Kobiety górują nad mężczyznami w zakładach pracy — tak stwierdza sprawozdanie amerykańskiego ministerstwa Pracy.

Sprawozdanie to, oparte na danych statystycznych z r. 1967, stwierdza, że każda pracująca kobieta nie przychodziła do pracy przeciętnie przez 5 dni rocznie z powodu choroby lub nieszczęśliwych wypadków, podczas gdy mężczyźni byli nieobecni w pracy przez 5,3 dni rocznie.

Kobiety tracą więcej czasu z powodu nagłych i krótkich chorób, natomiast mężczyźni — z powodu długotrwałych i chronicznych chorób.

Pani Elisabeth Cook, która wygłosiła odczyt na temat sprawozdania amerykańskiego ministerstwa Pracy, zaznaczyła, że nieobecność kobiet w zakładach pracy spowodowana jest również ciążą i porodem.

Powyższe sprawozdanie stwierdza, że fluktuacja męskich sił roboczych jest znacznie większa od płynności kadr kobiecych. Kobiety wolą nie zmieniać miejsca pracy.

Uśmiechnij się...

POBOŻNY

Pani Brown zdawała egzamin z przepisów drogowych i budowy samochodu.

— No i jak poszło? — pytają znajomi.

— Bardzo dobrze. Ten egzaminator to człowiek uprzejmy i grzeczny, choć widzi mi się, że jest zbyt pobożny.

— Dlaczego tak sądzisz?

— Bo po każdej mojej odpowiedzi wznosił oczy do góry i wołał "o Boże...!"

BAROMETR MALUCHA

Nauczycielka pyta dzieci:

— Kto z was wie, skąd się bierze deszcz?

— Z kości mojej babci! — wyrywa się Wojtuś.

— Co ty mówisz, Wojtusiu?

— A tak. Babcia zawsze mówiła: Będzie deszcz, bo go czuję w kościach.

KOŃSKIE LEKARSTWO

Lekarz do pacjenta:

— Jeśli chce pan długo żyć, to radzę, aby ilekroć będzie pan miał ochotę na kieliszek, niech pan zje jabłko.

— Ależ panie doktorze! Takiej ilości jabłek na pewno bym nie przeżył.

PACZKI DO POLSKI
Albo do ROSJI
PRZEZ
PEKAO - WARSZAWA
ALBO
V/O. VNESHPOSYLTORG MOSKWA
ALBO
TAZAB & Co., Ltd., LONDON
"AHAT" - Desp. e Represent. Ltda., S. Paulo
Praça João Mendes, 42 — 10.º andar — Conj. 104
Caixa Postal, 3950 — Telefone: 36-5288

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku drugi numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał trzeci tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "Lud", Al. Cabral, 846.

Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 - Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clínica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital Bom Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: Rua D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA — PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ébano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. **Rua Voluntários da Pátria, 620 — Curitiba**

DR. NEWTON MAIEWSKI
Cirurgião Dentista
Extrações e dentaduras em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar - Fone: 23-4650
Res.: 23-0200
Edifício BRADESCO
CURITIBA

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO — DENTISTA
CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Tel.: 35-0839
SÃO PAULO

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 83
CURITIBA — PARANÁ

DR. RENATO CÉSAR DA ROCHA — MÉDICO
Clínica Geral — Partos — Operações
Moléstias de Senhoras
C. — **Edifício Barão do Rio Branco — Rua Barão do Rio Branco, 63 — 11.º andar — Conjuntos, 1105/1106 — Telefone: 23-9522 — Ramais, 234 — 235 — Residência: Rua Ubaldino do Amaral, 962 — Fone: 23:8890 — Curitiba.**

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 . 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze. Rua Emiliano Perneta n.º 10 — 4 piętro - Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias) - Edifício Quinco - CURITIBA

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Praça Presidente Getúlio Vargas, 68
Tel.: 173 - S. José dos Pinhais - Pr.

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais. Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 - 11,00 e das 16 às 18 hs.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos, declarações do impôsto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

HISTÓRIA DA POLÔNIA

241) **J. FICINSKI**

Dêste modo, a Polônia, durante a campanha de setembro, viu-se completamente isolada e pràticamente abandonada por seus poderosos aliados. Lutou sòzinha, e lutou com tal valor e perseverança que seu heroismo espantou o mundo e fêz vacilar o impacto da violenta "Blitzkrieg" alemã.

A invasão apanhou o povo de absoluta surprêsa. As demarches diplomáticas internacionais; a posição definida assumida por grandes aliados, a França e a Inglaterra; a ordem da suspensão da mobilização geral e, finalmente, a declaração intempestiva do mal. Rydz-Smigly de "não entregar um botão siquer...", feita enfàticamente pelo rádio no dia 31 de agôsto, criaram uma atmosfera de segurança tal, que, quando, na madrugada do dia 1.º de setembro, as ondas da aviação nazista apareceram sôbre o céu da Polônia lançando as primeiras bombas, a impressão geral era que fôssem aviões poloneses em manobra.

No dia 1.º de setembro, as massas do exército alemão atravessaram as fronteiras da Polônia, enquanto a Luftvaffe, em ondas sucessivas, penetrava no interior do País, lançando uma chuva de bombas, indiscriminadamente, sôbre objetos militares e não militares, principalmente sôbre as cidades, provocando a fuga da população civil. Já no dia seguinte ao ataque inicial, os refugiados civis atravancaram as estradas, impossibilitando o movimento de tropas do Exército. Os convocados pela mobilização geral não encontravam mais as suas unidades nem os centros de apresentação.

No dia 2 fôra rompida a linha de defesa de Pszczyna e os Alemães, ameaçando cercar o exército do Gal. Szyling, forçaram-no a recuar paralelamente ao rio Vístula. No dia 3, a 8a. Divisão abandonou as posições na região de Ciechanow, fato que causou a retirada forçada do exército do Gal. Przedszynski na região de Mlawa, após três dias de resistência feroz contra fôrças alemãs, muitas vêzes superiores, que procuravam cercá-lo. Na Pomerânia, os Alemães, saindo da Prússia Oriental, atacaram Grudziondz e os vindos da Prússia Oriental dirigiram o ataque contra a linha Choinice — Tuchola — Bydgoszcz. Inicialmente, êstes ataques foram repelidos, porém, com o desenrolar da batalha, a pressão da massa dos atacantes coadjuvada por poderosas formações de tanques, quebraram a resistência dos defensores, cercando duas Divisões que, completamente isoladas, foram aprisionadas. Com isso, as valorosas tropas do Almirante Unrug, que lutavam obstinadamente em Gdynia, Westerplatte e Hel, viram-se cercadas pela retaguarda. No Sul, na batalha de Yanow, os Alemães conseguiram destroçar a 7a. Divisão do Gal. Gonsiorowski, enfraquecendo, dêste modo o exército do Gal. Rómmel, o qual, após três dias de desesperada resistência, iniciou a retirada para a linha Sieradz, enquanto no Norte, na região de Piotrkow, o agrupamento de Reservas do Gal. Domb-Biernacki estava sofrendo destruição, lutando com pertinácia indescritível contra a avalanche do moderníssimo armamento alemão.

No primeiro dia da invasão, algumas unidades polonesas chegaram a penetrar no território do Reich, como na Prússia Oriental, onde a Brigada de Cavalaria de Suwalki avançou até a localidade Margrabowo e a Brigada de Podlesie chegou até Jansbork. No entanto, cinco dias depois, as Alemães já tinham penetrado em tôdas as frentes, ocupando as praças de Radomsk, Tchenstochowa, Grudziondz, Bydgoszcz, Piotrkow, Kielce, Cracóvia e Nowy Sontech.

Nesta situação calamitosa, o Mal. Rydz-Smigly ordenou, no dia 6, a retirada geral para as linhas do Rio Narew, Vístula e Dunayec, onde pretendia organizar a resistência.

A retirada ligava-se a dificuldades quase intransponíveis, visto que, no Norte e no Leste, os exércitos poloneses estavam fraccionados e, em grande parte, isolados e cercados por tropas alemãs que esforçavam-se em dizimar ou aprisioná-los. Contudo, o Gal. Thomé conseguiu romper o cêrco com o remanescente das Divisões do Gal. Rómmel, atravessar o rio Vístula e conduzir suas tropas para Modlin, perto de Varsóvia, perseguido de perto pelas tropas alemãs. No Sul, na região subcarpática, o Gal. Szylling, recuava para a linha Rzeszow — Przemysl. No Norte, o exército motorizado alemão rompeu as posições polonesas sôbre o rio Narew, atravessou o rio Bug e ameaçou Varsóvia pelo Leste.

No dia 13 o Mal. Rydz-Smigly modificou os planos de resistência, dividindo o exército polonês em duas partes. Ordenou para que as tropas do Oeste, que não conseguiram atravessar o rio Vístula, organizassem a mais obstinada defesa no setor de Modlin e Varsóvia, enquanto o exército em ação do lado direito do rio Vístula devia dirigir-se para o Sul, formando a linha de defesa Lublin — Wolynia — Polônia Menor, onde devia opôr a máxima resistência possível, contra-atacando, eventualmente em direção a Varsóvia, uma vez represado o violento avanço das tropas alemãs. Para essa contra-ofensiva Rydz-Smigly mandou concentrar reservas (250 - 300 mil) na região limitada pelos rios Dniester - Stryj, com a retaguarda apoiada na fronteira da Romênia, aliada, e da Hungria, simpatizante. O Gal. Pliszewski, recebera ordens para defender a Fortaleza de Brzesc até derradeiro soldado e o Grupo Operacional do Gal. Kleeberg devia criar uma linha de "front", dirigida ao Norte, interceptando as travessias dos rios Pina e Prypec.

Baseado neste plano estratégico, o Mal. Rydz-Smigly esperava resistir até a esperada ofensiva do Gal. Gamelain, que abrindo a 2a. frente no Sul da Alemanha, esvaziasse a pressão do exército hitlerista na Polônia.

(C. d. n.)

«ŚWIĘCONKA»

Tow. Im. Marszałka Józefa Piłsudskiego urządza "Święcone" w dniu 25-IV-1971 r. o godz. 15,30 dla członków Towarzystwa i dzieci. Osoby które pragną wziąć udział mogą zgłaszać się i uiścić uchwalone wpłaty na liście która jest umieszczona u gospodarza Tow. przy ulicy Dezembargador Clotário Portugal nr 68, Kurytyba, młodzież podlega wpłacie od 15-tu lat. Prosimy o liczne przybycie.

Zarząd.

SPORT W SKRÓCIE:

Liga parańska: Coritiba - Caramurú 2x1, Água Verde - Seleto 5x0, Jandaia - Nacional 2x1, Atlético - Coritiba 0x0.

Liga rioska: Botafogo - Bangú 2x0, Vasco - Bonsucesso 1x1.

Liga gauszowska: Internacional - Farroupilha 2x1, Gaúcho - Atlético 1x1, São José - Tamoio 5x0, Juventude - Santa Cruz 4x1, Flamengo - Rio Grande 2x0, Santa Maria - Cruzeiro 1x1, Bagé - Riograndense 4x2.

Juniorzy brazylii zostali mistrzami międzynarodowego turnieju piłkarskiego rozegranego w Cannes (Francja), bijąc juniorów Anglii 1x0, Węgier 2x0, oraz Francji 2x0.

Mistrz Brazylii w turnieju Robertão — Palmeiras wygrał z peruańską drużyną Uniwersitario 2x1, w Pucharze o drużynowe mistrzostwo Ameryki Południowej.

Brazylijski kolarz Pedro Geraldo zwyciężył wyścig dookoła Urugwaju. Trasę liczącą 1.384 km przebył on w rekordowym czasie 36 godzin, 29 minut i 4 sekund.

W Pucharze klubowym Europy Czerwona Gwiazda (Jugosławia) wygrała z greckim mistrzem Panathinaikos 4x1, zaś Atlético Madrid zwyciężył mistrza Holandii — Ajax w stosunku 1x0. Obydwie zwycięskie drużyny zakwalifikowały się do finału.

A dzwony dźwięczały...

(Dokończenie ze strony 2)

Zaród czynu zajaśniał glorią Kościuszkowskiej Rezurekcji, w której mieszczaństwo i lud w sukmanach chłopskich, z uszlachconym Bartoszem Głowackim, zadokumentował zrozumienie wiekopomnego Aktu Majowego. I zachrzęściły kosy, ścinając niepiękne kłosy najeźdźczych głów... a najgęściej ginęli chłopi, w świadomości zdobycia praw we wspólnej Ojczyźnie, opromienionej Majową Jutrzenką.

Rzucił kopyto, szewc Kiliński... i swój nóż, rzeźnik Sierakowski... a na linii frontu zjawił się chrobry Berek Joselewicz. Pienił się okrutny wróg, w moskiewskiej stolicy, i wysłał swe niewolnicze hordy, by spokojnie żyjący naród Korony Polskiej zapędzić w jasyr, zakuwając w haniebne kajdany służalczości.

Wtedy rozpoczęła się ta rycerska rozprawa, która ze względu na swe ogólnoludzkie tło, jest najwspanialszym epizodem historii polskiej. Albowiem łącząc się z Konstytucją, wiodła w dalsze walki i zbrojne działania, oraz w wulkaniczny rozwój kulturalny, będący zarzewiem potężniejszych wybuchów wolnościowych.

Za Powstaniem Kościuszkowskim, nastąpiły konsekwentnie rapsodie Powstania Listopadowego i Styczniowego, Manifestacja w 1905 roku, Legionowy Czyn w 1914 roku, Cud nad Wisłą w 1920 roku, Śmiertelne Zmagania w 1939 roku, Monte Cassino w 1944 roku, Lotnicze Zajazdy i Odwet Krzyżackiemu Gadowi, w 1942 - 45 roku, Rewolta Poznańska w 1956 roku i ta ostatnia Gdańska, w 1970 roku.

"Wszyscy ludzie (przybysze i cudzoziemcy), przebywający w kraju... zapewnioną mają wolność osobistą i możność osiedlenia się w miastach lub po wsiach, wedle upodobania".

"Wszyscy przeto obywatele są obrońcami całości i swobód narodowych. Wojsko nic innego nie jest, tylko wyciągnięta siła obronna i porządna, z ogólnej siły narodu. Naród winien wojsku swemu nagrodę i poważanie, za to iż się poświęca jedynie dla jego obrony".

Gdyby Ustawa Rządowa z 3 i 5 maja 1791 roku, nie wydobyła się z głębi duszy narodowej i nie ukazała się czarowną zorzą obiecywanej wolności, — dzieje polskie potoczyłyby się nieszczytną drogą rusyfikacji i czołobitnego poddaństwa. Brak Konstytucji odbiłby się wyjałowieniem charakterów i myśli twórczej. Nie powstaliby Wskrzesiciele Ojczyzny, ani Wieszcze Narodowi, ani Pieśń Gminna! Bo iskra swobody, tchnieniem Boskim zajarzona w duchu ludzkim, potrzebuje ideowego powiewu i sprzyjających warunków.

Tych kilkanaście artykułów, zatwierdzonych przez sejm Korony Polskiej, chroniony konfederacją, a usankcjonowanych ślubowaniem króla Stanisława Augusta Poniatowskiego, stało się tarczą obronną Narodu.

Przebiegając czasy obecne, odkrywamy znamienny fakt, że ta najbardziej demokratyczna rocznica, bezcennego aktu historycznego, w Polsce Ludowej jest mało znana i nieobchodzona. Jedyne wytłumaczenie tego ominięcia znaleźć można chyba tylko w trwałej ocenie władz PRL, że Konstytucja ta została uchwalona przez wielkopański i szlachecki sejm.

Zresztą władcy Polski Ludowej, zapominając o ludzie, woleli jako Święto Narodowe ogłosić dzień wtargnięcia "zbawczych" hord radziecko-sowieckich w rubieże Rzeczypospolitej.

Niezależnie od tego stanowiska i innych dewagacji, Konstytucja 3 Maja wzbudziła zachwyt na całym świecie, będąc jedną z podstaw nowoczesnych praw zasadniczych globu ziemskiego.

My świadomi ówczesnych prądów, systemów rządowych i prepotencji Prus, Austrii a zwłaszcza Rosji, tymbardziej sławimy tych genialnych myślicieli z Hugo Kołłontajem i Stanisławem Staszicem na czele, którzy potrafili z łanów sarmackiej duszy, wyłowić najpiękniejszy owoc zrodzony nurtem wieków.

Konstytucja jest nie tylko wspomnieniem spowiedzi znanych nam klas społecznych i wolą rzeczywistej poprawy, ale przede wszystkim błyszczy słonecznym promieniem ścisłego współżycia rodaków, łączącego dziś emigranckie kadry, poprzez uzmysłowienie sobie prawdy dziejowej.

Dziś nie o fakt chodzi... dziś najświętszą jest idea i tradycja, które wiecznie przyświecać nam będą wśród zgranego akordu chórów, radośnie i hucznie intonujących: Witaj Majowa Jutrzenko! Weselmy ciebie piosenką, która w całej Polsce słynie!!!

Oddali życie za bliźnich

(Dokończenie ze strony 3-ej)

Do listy zamordowanych księży dodać należy setki przesłuchiwanych i torturowanych przez gestapo, z których wielu osadzono w obozach koncentracyjnych. Inni duchowni, którym zagrażało aresztowanie porzucali parafie i ukrywali się w ciężkich warunkach, lub przyłączali się do oddziałów partyzanckich. a akcja była wielka, trwała przez wiele długich lat a o której do dziś mało kto wie.

Obok centrali w Warszawie, z którą współpracowali liczni duchowni, istniały oddziały Rady Pomocy Żydom w Krakowie i we Lwowie. Utrzymywały one łączność z placówkami w Radomiu, Częstochowie, Lublinie, Przemyślu, Skarżysku — Kamiennej, Piotrkowie Trybunalskim, Jędrzejowie, Zamościu i w Sanoku. Poszczególne te placówki oprócz pieniędzy i żywności, dostarczały ukrywającym się lekarstw, ułatwiały wymianę korespondencji, opiekowały się dziećmi a w całej tej działalności nie zabrakło księży katolickich. Położenie Polaka ukrywającego Żyda było niezwykle trudne i ryzykowne. Obok szalonego terroru okupacyjnego, występowała złożoność procesów w całej skomplikowanej maszynie ukrywania. Uratowanie Żyda nie mogło być tylko jednorazowym, sporadycznym aktem działania. Było ono z reguły ciągłym niebezpiecznym i długotrwałym procesem w napiętej atmosferze nerwowości, związanej przy tym z kosztami finansowymi. Jeżeli przy tym skomplikowanym łańcuchu poszczególnych, powtarzających się aktów poświęcenia i ryzyka, zabrakło jednego bodaj ogniwa, z różnych przyczyn niezależnych od poszczególnych osób, które poświęciły się tej sprawie, cały poprzedni wielki i ofiarny wysiłek wszystkich innych osób szedł nie tylko na marne, ale padały kolejne ofiary, które uczestniczyły w tym łańcuchu. W takich przypadkach, gdy została uchwycona nić, hitlerowska maszyna uśmiercająca pożerała większość osób, które związane były z akcją ukrywania. Sięgano do ogniw porzednich, niszczono całe rodziny a nawet miejscowości, w których znaleziono ukrywanego Żyda.

Uświadamiając sobie, że ukrywanemu i ukrywającemu groziła taka sama kara w postaci natychmiastowej śmierci, tym chyba jaśniej rysują się — na tle hitlerowskiego terroru — postacie większości narodu polskiego, wśród których ofiarę z życia swego składało duchowieństwo katolickie.

Przy współudziale duchownych, najbardziej prześladowany i gnębiony naród polski, przy własnych milionowych krwawych stratach wydarł z rąk hitlerowskich od sześćdziesięciu do stu tys. Żydów, których Niemcy skazali na śmierć. Ten krótki przegląd udzielonej pomocy społeczeństwu żydowskiemu przez duchowieństwo polskie rzymsko — katolickie jest tylko cząstką tej historycznej działalności, o czym nie należy zapominać.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Kraj potrzebuje płodów rolnych. Ludzie pól chcą pracować, niesprzyjająca koniunktura jednak wiąże im ręce i oczy. Władze uciekły się do tworzenia syndykatów. Te ściągają drobny podatek i zachęcają do większej produkcji bez gwarancji cen i zbytu. Los rolnika pogarsza się... "pajęczyna" tężeje. Pożyczki bankowe popchnęły rolnika na drogę bankructwa i zwątpienia. Udzielając pożyczki, bank hipotekuje wszystko co rolnik posiada: ruchomości i nieruchomości. Bardzo często rolnik daje w zastaw kilka razy więcej niż tego warta pożyczka. Po obfitych zbiorach cena zbóż nie pokrywa nawet pracy rąk. Bank żąda uregulowania pożyczki w wyznaczonym terminie. Rolnik oferuje oddać wzamian płody. Bank nie zgadza się na taką tranzakcję i poucza, że nie jest w jego planie kupować płodów rolnych (ziemniaki). Cel banku jest, aby produktów było dużo i aby były tanie. A więc wypadnie kosztem rolnika obniżyć ceny. Rolnik jest rozbrojony, nie może należycie pracować. Schodzi do rzędu biednych i sadzi tylko tyle, aby wyżyć. Utrzymały się tylko te gospodarstwa, na którch pracują rodziny właścicieli. Fazendy z robotnikami na szeroką skalę albo się wykończyły, albo są na wykończeniu.

Proszę pójść w godzinach popołudniowych do sekcji rolniczej banku. Czytelnik ujrzy przed długą marmurową ladą: Japończyków, kaboklów, Polaków, Włochów z kapeluszem w ręku, czekających w nadziei, że za wypożyczony milion nareszcie pozbędą się biedy. Po raz dziesiąty z kolei stoją tutaj, aby wreszcie podjąć drżącymi rękami ów judaszowy milion. Chowają go do kieszeni, koło serca, nie wiedząc że tulą w zanadrzu zarodek bankructwa. Wrócili. Milion wnet się rozdrobnił i rozleciał. W polu przy rodzinie pracują i najemnicy. Rok był pomyślny, nastał urodzaj. Nastąpiła nadwyżka produkcji. Brak cen i brak transportu. Bank uprzejmie powiadamia, aby przyjść do okienka we własnym interesie, bo w przeciwnym razie zmuszony będzie przedsięwziąć inne środki. Kolonista idzie, dusi kapelusz pod pachą. Ręce mu drżą nerwowo. Spłaca tylko część i prosi o przedłużenie reszty spłaty. Pan dyrektor udziela mu 15 do 20 dni na uregulowanie rachunku. Rolnik wraca do domu przygnieciony ciężarem długu. Sprzedaje część ruchomości: konie, wóz, bydło lub nierogaciznę. Dopożycza u sąsiada, albo sprzedaje działkę ziemi. Wypłacił, odetchnął, i poczuł, że został na lodzie. Został bez koni, wozu i pieniędzy. Opuszcza ręce i idzie na zarobek, albo do karczmy zalewać "gryzącego robaka". Podzielił los kabokla, którego kiedyś niesłusznie posądzał o brak inicjatywy. Znane przysłowie: "Kropla mała spadając nieustannie na skałę dokazała, że rozleciała się skała", można odnieść do rolnictwa: rolnictwo jest skałą, a kroplą wody — niestałe ceny, które doprowadzają rolnika do bankructwa (falência). Pręgierz niepowodzenia ciśnie jednakowo tak Polaka jak i Kabokla, Włocha czy Niemca, czy też Japończyka. Ci ostatni zmonopolizowali dział kartoflany w sadzeniu i sprzedaży. Aby wyjść cało, używają sposobów na rynku zbytu. Zaopatrują się między sobą w sadzonki "Ewy". Podczas zbiorów płynie uporczywa propaganda, że "Ewy" są najlepsze. Kupcy poszukują "Ewy" i płacą więcej niż za inne gatunki. Właściciele z innymi gatunkami kręcą się niezadowoleni. Rolnicy nabywają po cenie wygórowanej reklamowany gatunek, a z tą chwilą Japończycy przygotowali inne gatunki "Binge". Naraz nikt nie chce "Ewy", wszyscy poszukują "Binge". Trzeba przyznać, że Japończycy, grają "pierwsze skrzypce" i w dziale kartofli, są pionierami. Ale to nie jest dowód powodzenia, bo bywa, że kooperatywy mówią swym członkom: "sprzedajcie na własną rękę, bo kooperatywa jest bezradna".

ZWIĄZEK OŚWIATA

Dobre prosperowanie "Oświaty" zawdzięczać należy księżom: Stanisławowi Piaseckiemu, Janowi Rzymełce, Joachimowi Góralowi. Przy "Oświecie" działało "Kółko Nauczycieli Chrześcijańskich". Nieocenioną usługę oddawali tej instytucji bracia zakonni: Aleksander Węgrzyn i Ludwik Mozelewski. Z ludzi świeckich odznaczyli się: młody nauczyciel i pisarz Józef Stańczewski, ekonomista — Jan Klidzio, który przez długie lata prowadził sprawy finansowe tej organizacji. Nie małą rolę odegrał przy Związku Oświata Franciszek Lachowski — dzielny społecznik i szeroko znany kupiec na rynku parańskim.

"Oświata" wydawała wszelkie książki szkolne jak: Konstantego Lecha, Konrada Jeziorowskiego, Włodzimierza Radomskiego, Józefa Gauzy, a przede wszystkim słowniki i samouczki ks. Joachima Górala. Wydawanie książek szkolnych oddawało nieocenione usługi dzieciom i nauczycielom. Materiał dydaktyczny od pierwszej do czwartej klasy stał się samowystarczalny. Wielkim sukcesem było wydanie elementarza K. Lecha, na którym dzieci uczyły się z łatwością, bo był zastosowany do tutejszego życia i napisany na podstawie najnowszej metody, jaką do tej pory nauka osiągnęła.

(C. d. n)

OD ADMINISTRACJI

POTWIERDZENIE ODBIORU PIENIĘDZY

Kasprzak Ladislau — Cafelandia	30,00
Teleginski Sofia — Papagaios Novos	34,00
Dubiel Jan — Antônio Olinto	20,00
Bieniaszewska Maria — Paulo Frontim	15,00
Prof. Mazur Casimiro — Pinaré	42,00
Pe. Grossmann Zbigniew — São Paulo	20,00
Dr Sienkiewicz Kazimierz — Rio	40,00
Con. Połłom Estanislau — Cotegipe	35,00
Królikowski Felicio — São Paulo	20,00
Kurowski João — São Luiz	30,00
Korzempa Ladislau — Mandaguaçu	20,00
Kominek Julio — Belo Horizonte	20,00
Bielik Estefano — Irati	15,00
Klossowski Casimiro — Irati	15,00
Galeski Sofia — Cascavel	20,00
Zając Romão — Guarany	52,00
Kolkowski Andrzej — São Paulo	20.00
Mosciborski Ladislau	
Dekarzewska Emilia — São Paulo	85,00
Lubawski Edmundo — Massaranduba	70,00
Pierczyk Miguel — S. André	20,00
Trusz Miguel — Pôrto Alegre	20,00
Falkowski Miecislau — Araruna	20,00
Jubel Casimiro — Pitanga	51,40
Janowski Jan — R. Preto	40,00
Wiśniewski Estanislau — Paulo Frontim	12,00
Łoś João — Londrina	20,00
Pe. Mikucki Casimiro — R. Bonito	20,00
Sobczyk Ladislau — R. Grande	20,00
Mierzenowska Genowefa — São Paulo	20,00
Pe. Hadzinski João — Tupa	30,00
Gruda Eugeniusz — Polônia	10,00

OFIARY NA FUNDUSZ "LUDU"

Lubawski Edmundo — Massaranduba	5,00

PRECE DO ESCRITOR

A LEXANDRE SOLZENITZYN é o maior escritor vivo da União Soviética. No ano passado recebeu o Prêmio Nobel de Literatura, mas não obteve licença de ir a Estocolmo receber o prêmio. Não apenas isto foi boicotado, execrado e expulso da Associação dos Escritores Russos. Como o seu predecessor, Borris Pasternak, também Solzenitzyn deu seu testemunho religioso. Testemunho de independência e de crença no valor do homem e sua certeza na radiosa presença de Deus. Êle afirmou: "Já estive em trabalhos forçados e já passei pelas celas de punição, já usei algemas e já fui vigiado por cães. Todos os meus bens foram desapropriados, minha mulher foi morta e minhas roupas de sentenciado pertencem ao Estado. Mas o homem a quem se tirou tudo, não mais se submete à vontade de ninguém. Êle é livre de nôvo". E êste "homem livre" não teme falar, retomando a mística da "Santa Rússia" êle testemunha sua crença inabalável em Deus. Eis sua oração:

"Oh! Como me sinto feliz contigo, Senhor! Como é fácil para mim crer em ti. Quando meu espírito vacila e não compreende mais, quando os homens mais inteligentes não enxergam além do fim de um dia e não sabem o que fazer amanhã. Tu me dás esplêndida certeza da tua existência e da tua preocupação para que as portas do bem não se fechem. Ao atingir o cume da glória terrestre, medito com espanto sôbre o caminho percorrido, um caminho que eu jamais teria descoberto sòzinho. Um maravilhoso caminho que me conduziu através de um vácuo de esperanças até êste lugar desde onde eu pude transmitir à humanidade o reflexo de Teus raios. E Tu continuarás a delxar-me refleti-los na medida e na intensidade que fôr necessário. E se eu não tiver, tempo, Tu mesmo encarregarás os outros que o façam".

("Correio Riograndense")

ESSAS TUAS NOITES... COMO EU AS CONHEÇO

O vento
lamento
de sono perdido
a embalar
tuas esperanças de princesa
o outono em tua janela
contagiando teus pensamentos
e a noite
flôr imensa a brotar...
e ainda o outono
parte de um mundo nôvo
que o furvo emoldura
não se encerra na madrugada
que transfere teu sorriso...
Sorriso?
vertigem ingênua e branda e rápida
que tanto custa
a prolongar teus lábios
tua beleza...
e às vêzes
o imagino
que tolice
regando a noite
e mansamente
contraindo-se depois
no teu sonho
que tolice
a banhar teu cansaço...
e noite à fora
amo teus aborrecimentos
teus suspiros
tuas fantasias...

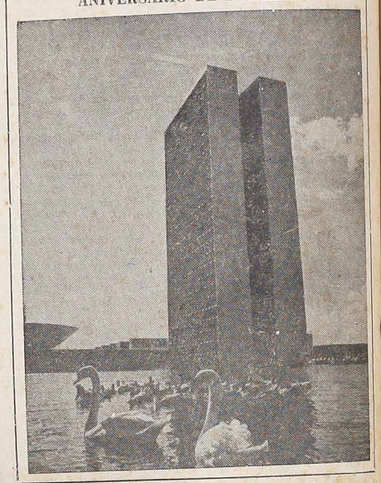
Outono de 71

Walter Ney Holz Avila

Mais uma Tragédia no Paquistão

Desde sua criação em 1947, o Paquistão é um país dividido: os 72 milhões de habitantes que vivem na região oriental estão separados dos 58 milhões que habitam a parte ocidental por 1.600 quilômetros de território indiano. Hoje o quinto país do mundo está envolvido por terrivel guerra civil, com os dois lados apregoando vitórias. Nas últimas eleições, em dezembro passado, deram 167 delegados num total de 313 disputadas no Paquistão Oriental, à Liga Awami liderada pelo Xeque Mujibur Rahman, partidário da criação de um nôvo país. O poder civil tentou uma separação pacífica criando a nova República de Bengala, fato que originou a guerra civil. O exército ocidental fortemente armado entrou imediatamente em ação. Dacca, a capital oriental já está em poder dos governamentais. Se forem veridicas certas noticias, mais de duas mil pessoas teriam morrido apenas na cidade de Dinjapur atacada com "napalm". O Paquistão que em fins do ano passado teve mais de 500 mil mortos em arrasadora enchente defronta-se agora com um problema bem pior. Qualquer que seja o resultado das armas o Paquistão ficará mais do que nunca dividido pelo ódio. Organizações internacionais já entraram em ação visando a pacificação.

21 DE ABRIL
ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA



DOM JERÔNIMO MAZZAROTTO CELEBRA JUBILEU ÁUREO

Dom Jerônimo Mazzarotto nasceu no distrito de Santa Felicidade, em Curitiba, no dia 11 de abril de 1898, no seio de uma família profundamente religiosa que deu também o bispo dom Antônio Mazzarotto, por longos anos Ordinário de Ponta Grossa, dois sacerdotes e três religiosas. Dom Jerônimo exerceu os mais diversos cargos na Arquidiocese, depois de sua Ordenação por d. João Francisco Braga em 24 de abril de 1921. Construiu a Igreja de Sta. Terezinha, foi Monsenhor Camareiro Secreto e Cônego-Fundador do Cabido Metropolitano de Curitiba.

Arcebispo fala de D. Jerônimo

Dom Pedro Fedalto, arcebispo metropolitano de Curitiba, à propósito do jubileu de ouro de Sacerdócio de D. Jerônimo Mazzarotto, no próximo dia 24 do corrente, afirmou que "a Arquidiocese de Curitiba se sente devedora a dom Jerônimo, por tudo o que fêz, sobretudo como Vigário Geral, durante longos anos, presidente do Tribunal Eclesiástico e, atualmente, como Reitor Magnífico da Universidade Católica do Paraná".

"A Arquidiocese de Curitiba — acrescentou dom Pedro — com os mais sinceros agradecimentos, por intermédio do seu Arcebispo, deseja a Sua Excelência as melhores alegrias, com fervorosos votos de "ad multos annos".

O jubileu de ouro de dom Jerônimo será comemorado às 18 horas do dia 24, com uma Missa de Ação de Graças, na Catedral Metropolitana, concelebrada pelos Bispos do Paraná, estando especialmente convidados o Cabido da Arquidiocese, os Sacerdotes, Religiosos e Fiéis em geral.

LIVROS À VENDA

A Gráfica Vicentina Ltda. está credenciada a vender e tem à disposição dos interessados os seguintes livros:

O Fascínio por Cristo	Cr$ 1,50
O Sangue da Paz	Cr$ 2,00
Paixão de Um Padre	Cr$ 3,50
Os Jovens Escrevem Assim	Cr$ 5,00
O Diário da Morte	Cr$ 1,50
Cantemos ao Senhor (em português)	Cr$ 2,00
Cantemos ao Senhor (em polonês)	Cr$ 2,50
KALENDARZ LUDU (em polonês)	Cr$ 10,00
ANAIS da Comunidade Bras.-Pol.	Cr$ 20,00
ENAMORADOS	Cr$ 3,50
O Jovem e o Casamento	Cr$ 3,50
És Jovem	Cr$ 4,00
Lágrimas	Cr$ 6,00
Juventude e Sexo	Cr$ 3,50
Deus Está Morrendo	Cr$ 3,00
Sonhos Complexos e Personalidade	Cr$ 15,00
Moral para Gente Evoluída	Cr$ 5,00

GRÁFICA VICENTINA LTDA. — Alameda Cabral, 846 — C.P. 155 — Curitiba — Paraná

PEDIDOS pelo reembôlso postal.

Liberdade sempre esquecida

DENTRE assuntos sérios e graves que inundam nossos noticiários, alguns passam despercebidos. Nem todos merecem o destaque de um comentário. Assim, foi tartamente noticiado que em Moscou se reuniu o XXIV Congresso do Partido Comunista, com a participação de mais de 5 mil delegados de todo o mundo. Houve análise e programações e — como sempre — ameaças abertas e veladas. Mas houve episódios esquecidos que bem merecem um comentário.

Um dêles é a fala do representante da Tcheco-Eslováquia. Esta fala não foi, nem mais nem menos, que um agradecimento à União Soviética pela invasão de 1968. Sim senhores, agradecimento pela invasão! Num século, melhor, numa etapa do século, que pretende ter feito do amor à liberdade uma paixão e que se gloria ser o democrata, uma voz, em tom oficial, agradece aquêle acontecimento que matou não só a liberdade, mas a tentativa da liberdade... É a vitima a erguer-se do sepulcro para agradecer o assassino. É a mãe a agradecer àquele que lhe roubou criminhosamente os filhos. É a espôsa a agradecer àquele que a vestiu com o luto da viuvez. É o órfão a agradecer àquele que bàrbaramente lhe assassinou o pai. É o cortejo de tchecos abandonando os mortos dos tanques russos à margem do caminho, para terem as mãos desimpedidas para bater palmas às tropas russas que desfilam pelas ruas de Praga. Que desfilam sôbre o cadáver da liberdade. Que desfilam sôbre os corpos de sua juvenutde. Que desfilam sôbre um sonho alimentado na esperança e afogado agora no sangue. Que desfilam sôbre uma civilização secular. Que desfilam, enfim, sôbre todo um passado onde se agradecia os libertadores, os heróis; onde se tinha vergonha de prestar vassalagem aos dominadores...

Husak, o representante tcheco, pretendeu falar em nome de seu povo. Mas o mundo está convencido que não foi a alma da Tcheco-Eslováquia que falou. Mas apenas o servilismo de um homem ou, quando muito, de um grupo. Porque a liberdade não morre nunca nas ambições de um povo. Não deixa nunca de ser a meta almejada, a terra prometida buscada. A liberdade é a saudade que mora fundo dentro do homem, porque foi na liberdade que Deus o criou. E foi para a liberdade que Deus o criou. Os canhões e os tanques, as torturas e a fôrça bruta podem, por uns instantes, silenciar a liberdade. Extinguí-la nunca. Enquanto houver um homem que se sinta homem em toda sua plenitude, haverá um fôrça a lutar pela liberdade.

Por isso, amanhã a história não agradecerá os russos pela bárbara invasão. Não agradecerá os representantes comunistas pelas suas confissões públicas, mas agradecerá aquêle grupo de homens que morreram pela liberdade ou que, no silêncio a cultuam, para, na hora propícia, ajudá-la a desdobrar suas bandeiras sôbre tôdas as terras.

HUGO BAGGIO

REV. PE. JOSÉ WOJNAR
A-C. C. BYSTRONSKI
DOM FELICIANO

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 28 kwietnia (abril) — 1971 — Nr 3215 — (17/71)

Allende i XXIV Kongres partii w ZSRR

Niedawno odbył się w Moskiwe XXIV Kongres sowieckiej partii komunistycznej. Czy przyniósł on coś nowego? Opinia świata zachodniego jest ta, że wszystkie sprawy jakie należało rozwiązać (np. problem z intelektualistami) pozostały w zawieszeniu. Odłożono je na przyszłość. Jedna sprawa pozostała ta sama: wszyscy muszą ślepo słuchać głosu "góry" partii. Podczas Kongresu nikt nie odważył się krytykować kierownictwa partii. Niektórych uczonych, którzy odważyli się to zrobić, odesłano do domu wariatów.

Jeśli zaś chodzi o pisarzy "wolnomyślnych", zabroniono im drukować swe książki oraz wykreślono ich z odnośnego Związku. Choćby ktoś z nich był geniuszem-mało to obchodzi towarzysza Breżniewa. I tak, gdy wielki poeta Sołżenicyn otrzymał Nagrodę Nobla z literatury, nie mógł jej odebrać osobiście. A przecież nagroda ta przynosi zaszczyt całemu ZSRR.

Kongres upoważnił Breżniewa do wydania nowych kart przynależności partyjnej, co oznacza, że wielu utraci swą przynależność członkowską. Wszyscy zebrani na Kongresie głosowali posłusznie za tym, co im przedstawiły naczelne władze partyjne. Nie było mowy o jakiejś krytyce czy dyskusji. Wszystkie bowiem sprawy załatwia kierownicza grupa partii (Prezydium).

Taki system rządzenia w państwie uważa prezydent Chile-Allende za idealny i wszelkimi sposobami stara się on zaprowadzić ten system w kraju. Nie chce on dostrzec faktu naocznego, że pomino tylu lat doświadczeń systemu komunistycznego w ZSRR czy w Kubie, państwa te stoją o kilkanaście lat wstecz od Zachodu, jeśli chodzi o dobrobyt, o stopę życiową całego narodu. Takie to są "dobrodziejstwa" socjalizmu, którymi Allende chce uszczęśliwić naród chilijski.

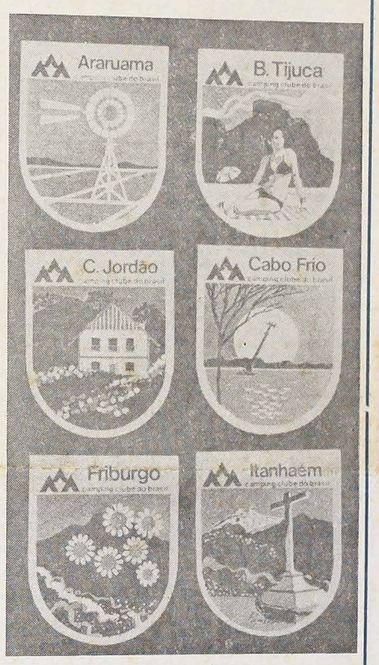
Żydzi w Związku Sowieckim

W ciągu ostatnich 11 lat liczba Żydów w Związku Sowieckim zmniejszyła się o 117 tysięcy z ogólnej liczby około 3 milionów., Z tych 117 tysięcy jedni wyjechali do Izraela, a drudzy zmienili swą narodowość.

Rządowy dziennik sowiecki "Prawda" podając powyższą wiadomość, twierdzi że opiera się na wynikach powszechnego spisu ludności jaki się odbył w ZSRR z początkiem 1970 r. Precyzując ściślej liczbę Żydów w ZSRR, "Prawda" podała, że w 1959 r. było ich 2 miliony i 268 tys. Natomiast w roku ub.-2 miliony i 151 tysięcy.

Republika sowiecka - Ukraina - pisze "Prawda", straciła w ciągu ostatnich 11 lat, 0,4% Żydów, których było tam 840 tys. w 1959 r., a obecnie-777 tysięcy. W Białorusi zamieszkuje 148 tys. Żydów, na innych zaś obszarach Związku Sowieckiego żyje 808 tys. Izraelitów, mianowicie: W Uzbekstanie-95tys., w Mołdawii-98 tys., na Litwie-37 tys., w Łotwie-24 tys., zaś w Estonii-5,2 tysięcy.

Powyższe cyfry nie obejmują wszystkich obywateli sowieckich pochodzenia żydowskiego, lecz jedynie tych którzy podają się za Żydów w swych dowodach osobistych. Według prawodastwa sowieckiego, dzieci ojca, który nie podaje się za Żyda, mogą być zarejestrowane jako należące do narodowości sowieckiej. Tym się tłumaczy, dlaczego liczba Żydów w Związku Sowieckim jest niższa od podawanej przez źródła zachodnie, według których liczba Żydów w ZSRR dochodzi do 3 milionów.



Doskonale rozwija się Camping Club do Brasil, posiadający swe urządzenia w 6 miejscowościach sławnych już z turystyki, z których 4 znajduje się w stanie Guanabara i 2 w stanie sanpaulistańskim. Wszyscy miłośnicy kampingu noszą specjalne odznaki poszczególnych 6 miejscowości, jak to widzimy na zdjęciu.

Sekret postępu ekonomicznego Brazylii

Nie tylko cały maród brazylijski, lecz także wiele państw zagranicznych miało już możność przekonać się, na czym polega sekret ekonomicznego i gospodarczego postępu Brazylii, mianowicie: na uzdrowieniu finansów i ekonomii Kraju przez Rewolucję Marcową, a także na daniu przedsiębiorstwom rządowym czy mieszanym nowego impulsu i niespotykanych dotąd osiągnięć.

Pamiętać trzeba, że przed 1964 r. przedsiębiorstwa rządowe w swej ogromnej większości zamiast dochodu przynosiły deficyt i przyczyniały się do zwiększenia inflacji w Kraju. Skutek był taki, że nikt w społeczeństwie nie miał do tych przedsiębiorstw zaufania i mówiło się powszechnie, że wszelkie przedsiębiorstwo upaństwowione musiało prędzej czy później upaść.

Dziś jest inaczej. Firmy rządowe mądrze kontrolowane i administrowane wykazują wielką inicjatywę i wspaniale się rozwijają. Co więcej, firmy prywatne, które skutecznie współpracują z przedsiębiorstwami państwowymi, otrzymują od tych ostatnich pomoc finansową i techniczną. Tak np. Bank Brazylijski udziela kredytów dla banków prywatnych wykazujących dobrą organizację, niepoślednią inicjatywę i skuteczną aktywność.

Najwymowniejszym argumentem, do czego może dojść wszelkie przedsiębiorstwo mądrze i energicznie administrowane - jest Paulistańska Kompania Lotnicza VASP, która za nie tak dawnych rządów gubernatora Ademara de Barros skazana była na zagładę. Obecnie Kompania ta posiada dochody wzbudzające zazdrość u innych kompanii czy firm. Stało się to dzięki kierownictwu brygadiera Osvaldo Pamplona, mianowanego przez ówczesnego wice-gubernatora Laudo Natel, a obecnego Szefa stanu Sanpaulistańskiego.

Największe przedsięwzięcie w Afryce

Wielka zapora wodna buduje się na rzece ambezi w Centralnej Afryce. Dorzecze tej wielkiej rzeki obejmuje terytoria Zambii, Kongu, Bostwany, Rodezji, Tanzanii, Malawii i Mozambiku. Ciągnie się ono na przestrzeni 1,2 tysiąca km źródła zaś rzeki Zambezi znajdują się na wysokości 1.600 m.

Zapora powyższa pod nazwą Kabora — Bassa posiadać będzie spad wody o wysokości 150 m, produkując energię elektryczną w sumie 18 mln. kilowatów-godzin na rok. Budowana w formie litery "U", wody tej zapory zaleją przestrzeń 2.700 km kwadr.

Obecnie rozpoczęto już prace wstępne polegające na przebiciu tunelu przez który zmieni się bieg rzeki Zambezi. Powstają również dwa wielkie osiedla dla inżynierów, robotników i licznego personelu administracyjnego: Zamco i Sango. W osiedlach tych powstaną szkoły, szpitale, kantyny kluby, nowoczesne targi, chłodnie itp. Każde z tych dwóch osiedli będzie samowystarczające.

Do wielkiej spółki budowlanej "Zamko" należą: 5 firm niemieckich, 4 francuskich, 2 południowo-afrykańskich, 1 włoska i 1 portugalska. Portugalia weszła z kapitałem stanowiącym 40% kosztów budowy czyli z 2 miliardami i 250 milionami, escudów, podczas gdy koszta całej budowy oblicza się na 8 miliardów i 800 mln. escudów.

Swego czasu Argelia rozwinęła silną kampanię przeciw budowie tej zapory, twierdząc, że Portugalia nie jest godna współpracy międzynarodowej ze względu na swą nieustępliwą politykę kolonialną przeciwną wszelkiej myśli o niepodległości Mozambiku. Kampania za jednak nie odniosła rezultatu, ponieważ tak Niemcy Federalne jak i Francja postanowiły dotrzymać danego kompromisu czyli udzielić poparcia dla swych firm inwestycyjnych.

Zgon Duvalier'a-dyktatora Haiti

Dnia 21 kwietnia br. zmarł na atak serca François Duvalier, liczac 64 lat. Władzę po nim objął jego syn 20-letni Jean Claude Duvalier.

Przez 14 ostatnich lat Duvalier zwany popularnie "Papa Doc" rządził tym krajem żelazną ręką, będąc od 7 lat dożywotnim prezydentem Haiti. Duvalier rozpoczął swą karierę jako lekarz, stając się sławny podczas epidemii ślepoty rzecznej, która zdołał opanować. Od tego czasu Duvalier stał się "bohogiem" dla mieszkańców Haiti, którzy znali dobrze jego podróże na koniu czy pieszo po odległych wioskach tego kraju gdy jako skromny lecz zdolny lekarz niósł pomoc dla najbiedniejszych.

Podczas rządów prezydenta Dumarais Estimé (od 1934-1950 r.) Duvalier wykazał wielkie zdolności administracyjne, otrzymując stanowisko ministra Pracy. W 1950 r. generał Paul Magloir dokonał zamachu stanu odsuwając od władzy prezydenta Estimé. Duvalier odmówiły od rządu, udał się od ministerjo Haiti, organizując rezistencję przeciw dyktatorowi Magloir. Prześladowany przez policję, uciekł do Jamajki, gdzie przebył kilka lat, prowadząc nadal walkę podziemną. Tymczasem mała armia Haiti usuwa gen. Magloir i oddaje władzę cywilom. W ciągu 6 miesięcy zapanował chaos w tym kraju. 4-ch rządców nie umiało opanować agitacji i anarchii w kraju. Wobec tego, wojsko przeprowadza wolne wybory. Duvalier wygrywa wybory ogromną większością głosów, obejmując stanowisko prezydenta. Stało się to 22 października 1958 r.

100 tysięcy ludzi wzięło udział w pogrzebie dyktatora Haiti - François Duvalier (na zdjęciu). Pogrzeb ten odbył się w otoczeniu licznej przybocznej straży będącej postrachem dla wszystkich mieszkańców tego kraju.

Po objęciu władzy, Duvalier wydaje bezpardonową, walkę wszystkim przeciwnikom politycznym, którzy mają do wyboru banicję lub śmierć. Zorganizował bataliony policji, która na wzór Gestapo czy NKWD torturowała i zabijała bez miłosierdzia wszystkich oponentów. W 1964 r. Duvalier ogłasza się dożgonnym prezydentem Haiti. Krwawa dyktatura Duvalier trwała aż do jego zgonu. Pozostawił po sobie smutne rządy: 90% mieszkańców zalicza się do analfabetów, istnieje tylko 80 km drogi asfaltowej oraz 3 tys. telefonów, Jego syn, który ukończył zaledwie szkołę podstawową, interesuje się jedynie wyścigami na motocyklach i samochodach. Przyszłość Haiti nie wróży nic dobrego.

W KALEJDOSKOPIE

BRASILIA — Według obliczeń Międzyamerykańskiego Banku Rozwoju, Brazylia w 1980 r. liczyć będzie 121,5 miliona mieszkańców, czyli o 29 milionów więcej aniżeli obecnie. /92 mln./.

— BELO HORIZONTE — Stan Minas Gerais przystąpił do aktywnej kampanii przeciw analfabetyzmowi prowadzonej przez Brazylijski Ruch Alfabetyzacji /MOBRAL/. Od 3 maja począwszy podczas najbliższych 5 miesięcy w stanie tym 205 tys.osób nauczy się sztuki czytania i pisania.

SAIGON — Amerykańskie koła wojskowe ujawniły, że od początku działań wojennych w Wietnamie Połuniowym zginęło około 900 tys. osób cywilnych, 43 tys. żołnierzy USA oraz 145 tys. żołnierzy połuniowo - wietnamskich.

LA PAZ — W Boliwii utworzone zostało Zjednoczenie Ludowe złożone z reprezentantów robotników/w 60%/oraz innych klas społecznych. Zjednoczenie Ludowe utrzymawać będzie kontrolę nad rządami prezydenta Juan Torres. Sformowane będą także oddziały uzbrojonej milicji złożonej z robotników i wieśniaków.

RIO — Bawił w Brazylii minister MZS Niemiec Federalnych — Walter Scheel, który inaugurował nowy gmach ambasady NRF w Brasilia oraz podpisał umowę z władzami Brazylii na pożyczkę 47 mln. marek oraz na temat ścisłej współpracy na polu technicznym, zwłaszcza jeśli chodzi o wykorzystanie energii atomowej.

— S. PAULO — Sekretarz Zdrowia stanu sanpaulistańskiego informuje, że na 1.000 urodzin w tym stanie przypada 60 zgonów. Głównymi przyczynami tych zgonów są: tężec, koklusz i brak odpowiedniego pożywienia.

KAIR — Państwa arabskie Egipt, Libia i Syria utworzyły federację pod nazwą Federacja Republik Arabskich/FRA/. Głównym celem tej organizacji jest uwolnienie terytoriów arabskich z okupacji Izraela.

KURYTYBA — Dnia 4 maja br.przyjeżdża do Kurytyby z wizytą oficjalną ambasador Polski Ludowej w Rio-p.Eugeniusz Ciuruś. Oprócz złożenia wizyt oficjalnych władzom stanowym, p.Ambasador odwiedzi kilka ośrodków polonijnych w Paranie.

WARSZAWA — Począwszy od 1 maja rolnicy polscy będą wolni od dowozu mięsa i pszenicy na rzecz państwa/kontyngenty/. W ten sposób władze PRL zadośćuczyniły powszechnym reklamacjom jakie od lat robili polscy rolnicy.

KURYTYBA — Żywym echem w prasie krajowej odbił się fakt wtargnięcia policji do redakcji opozycyjnej gazety "O Estado do Paraná" oraz do studium telewizji Kanał IV w Kurytybie, które stanęły w obronie byłego gubernatota Parany — Paulo Pimentel, zbijając oskarżenia obecnego Szefa Parany — Haroldo Leon Perez na temat opłakanej administracji Pimentela.

KURYTYBA — Dowódca III Armii/stany Rio Grande, Parana i Sta. Catarina/ gen. Breno Borges Fortes bawił w tych dniach w Kurytybie, by przeprowadzić zmianę w komendzie V Rejonu Wojskowego. Dnia 11 maja dotychczasowy dowódca gen. José Campos de Aragão przekaże władzę generałowi Airton Pereira Tourinho, pananńczykowi z urodzenia.

S. PAULO — Liczna kolonia izraelska z S. Paulo obchodziła w ub.tygodniu 28 rocznicę Powstania w Getto w Warszawie, gdzie Żydzi zorganizowali zbrojny opór licznym oddziałom nazistowskim-trwający 42 dni. Z tej okazji odbyły się odczyty oraz wystawa na temat dorobku izraelskiego.

— S. MATEUS DO SUL — Dnia 1 maja Superintendencja Obchodów Stulecia Emigracji Polskiej w Paranie w porozumieniu z Polonią z S. Mateus do Sul organizuje uroczysty obchód tej rocznicy, na który złożą się m.inn.Msza św.dziękczynna, wystawa pamiątek polskich i występ zespołu folklorystycznego União-Juventus.

PEKIN — Podczas gdy Chiny komunistyczne stoją po stronie Zachodniego Pakistanu, Indie ze swej strony popierają Pakistan Wschodni.

MOSKWA — Uczeni sowieccy umieścili w kosmosie nowego satelitę "Salutu" posiadającego urządzenia laboratoryjne służące jako przygotowanie do przyszłej platformy przestrzennej. Platforma ta stałaby się punktem oparcia dla częstych lotów kosmicznych kierowanych przez astronautów.